ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 199
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 3 DE SETEMBRO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Commendador Albino Silva
Embarque do dr. Rosa e Silva

Rio, 2

Em consequencia do fallecimento do commendador Albino Silva, o dr. Rosa e Silva recebeu grande numero de amigos até á tarde de hontem.

Depois s. exc. recolheu-se aos seus aposentos particulares.

O estado do dr. Rosa e Silva é de grande sentimento e desolação.

A sua preoccupação constante é chegar com urgencia ahi afim de estar junto ás suas veneranda mãe e filha querida.

Rio, 2

O dr. Rosa e Silva embarcou hoje, ás 2 horas da tarde, no paquete «Tennyson».

S. exc. foi acompanhado até o caes Pharoux por innumeros amigos, a maioria dos quaes trajava luto.

Apesar de sua partida repentina, o embarque foi concorridissimo.

Compareceram os representantes dos drs. Rodrigues Alves, presidente da Republica, J. J. Seabra e Lauro Muller, ministros do interior e industria, do marechal Paula Argollo, ministro da guerra, do vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, membros do congresso, além de outras muitas pessoas.

Elevam-se a centenas os telegrammas e cartas de pezames que s. exc. recebeu.

Os drs. Gonçalves Ferreira, Estacio Coimbra, Julio de Mello, Bricio Filho, Pereira de Lyra, Esmeraldino Bandeira, Malaquias Gonçalves, Affonso Costa, Celso de Souza, Benedicto Leite, Galdino Loreto, Marcolino Moura, coronel Benedicto Bueno, dr. Miguel de Carvalho e o correspondente desta folha estiveram sempre ao seu lado nesse transe angustioso.

Rio, 2

O conselheiro João Alfredo visitou o dr. Rosa e Silva, levando-lhe as suas expressivas condolencias.

O illustre estadista memorou os laços de sincera amisade que desde remotos tempos, uniam ao commendador Albino Silva.

Rio, 2

Acompanhando o dr. Rosa e Silva, tambem embarcou para ahi, a bordo do «Tennyson», o dr. Estacio Coimbra.

Os successos de novembro

Rio, 2

Hoje, no senado, o dr. Barata Ribeiro, representante do Districto Federal, ao discutir o projecto approvando os actos do governo praticados na vigencia do ultimo estado de sitio, atacou fortemente os drs. Rodrigues Alves e J. J. Seabra.

Pedido de demissão

Rio, 2

A's 10 horas da manhã, os drs. J. J. Seabra e Cardoso de Castro pediram demissão dos cargos de ministro do interior e de chefe de policia.

Rio, 2

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, recusou terminantemente acceitar o pedido de demissão apresentado pelo dr. J. J. Seabra.

Consta, porém, que passados alguns dias, o dr. J. J. Seabra retirar-se-á do governo.

Rio, 2

Está verificado que o dr. Seabra pediu demissão do cargo de ministro do interior por sentir-se desauctorado deante do desmentido de uma «Varia» do «Jornal do Commercio», varia que fôra combinada no seio dos amigos do governo.

Candidaturas

Rio, 2

Hoje na camara, o presidente dr. Paula Guimarães, deputado pela Bahia, renunciou o cargo, porque, disse, tendo em alta conta a sua franqueza a lealdade, não consente que o julguem capaz de dubiedades ou subterfugios.

O 1.º secretario, dr. Alencar Guimarães, deputado pelo Paraná, que sempre se mostrou solidario com o presidente, renunciou tambem o cargo.

Não houve numero na camara para resolver sobre o facto.

Parece que o procedimento do dr. Paula Guimarães resultou de ter s. exc. assignado o manifesto de apresentação das candidaturas do dr. Affonso Penna e Nilo Peçanha e ao mesmo tempo dizer que apoia o governo.

Rio, 2

O dr. Cassiano do Nascimento, ex-leader da camara, declarou que não deu sua assignatura ao manifesto da colligação politica, porque acha que basta a assignatura do general Pinheiro Machado, a quem acata como chefe, não sendo caso para intervenção dos soldados de um partido disciplinado, como o partido republicano do Rio Grande do Sul.

Ao apresentar na camara um projecto relativo á alfandega de Pelotas, s. exc. accrescentou que, em lhe sendo a sorte varia não permittindo a renovação de seu mandato, entregava a defesa do projecto aos seus collegas de bancada.

Interpretação de lei

Rio, 2

O dr. Estacio Coimbra, deputado por Pernambuco, attendendo á solicitação que lhe foi dirigida desse Estado, pediu ao dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, providencias contra a interpretação dada á lei do orçamento pelo inspector da alfandega d'ahi relativamente ao arame farpado importado pelos syndicatos agricolas.

Cambio

Rio, 2

O cambio fechou hoje a 18 3/32.

EXTERIOR

Partida

Lisboa, 2

Partiu para Biawits a princeza Luiza de Orleans, irmã da rainha d. Amelia.

Armada portugueza

Lisboa, 2

A guarnição naval de reserva parte no fim de setembro afim de fazer exercicios no alto mar.

Tremor de terra

Lisboa, 2

Deu-se um tremor de terra em Montimor.

Russia e Japão

Londres, 2

O sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, desistiu de assistir á assignatura do tratado de paz.

Os plenipotenciarios russos e japonezes visitaram s. exc. em Oyster Bay.

Londres, 2

Telegrammas de Tokio dizem augmentar ali a irritação contra a paz.

Todos os jornaes desta capital dizem que os fructos da victoria do Japão foram sacrificados pela diplomacia do Mikado.

A questão de Marrocos

Pariz, 2

Apparelham-se diversos navios de guerra, que receberão ordem de seguir para Marrocos, caso o sultão recuse a satisfação exigida pela França.

Tamagno

Roma, 2

O celebre tenor Tamagno deixou oito milhões de liras.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 2

Recomeçam as desordens no Caucaso.

Os armenios saqueiam aldeias, matando os christãos.

Emprestimo russo

S. Petersburgo, 2

Está bem encaminhado o novo emprestimo russo, que será lançado nos Estados Unidos.

Witte

S. Petersburgo, 2

O conselheiro Witte, delegado russo na conferencia da paz, retirar-se-á á vida privada.

A LOGICA DOS SENTIMENTOS

Precursor, para não dizer vidente, em grande numero de soluções hoje trazidas com ares de triumpho pelos cultores da Philosophia e das sciencias aos problemas que eternamente hão de preoccupar o mundo pensante;—deixou-nos Tobias Barretto, nesse profundo e inexcedivel estudo A EVOLUÇÃO MENTAL E EMOCIONAL DO HOMEM, um livro inteiro na conhecida e encantadora estrophe:

«O coração tambem é um metaphysico:
Estremece por formas invisiveis,
Anda a sonhar uns mundos encantados,
E a querer umas cousas impossiveis.»

Essas formas invisiveis, esses mundos encantados, essas cousas impossiveis, antigos themas da Poesia, da Religião, da Metaphysica e da Novella, e que a sciencia desdenhosa, são actualmente objecto de investigações e estudos interessantissimos, como tudo que é humano e digno de curiosidade.

Assim, o dominio immenso e vago do sentimento se nos ha revelado, não mais na miraculosa magia duma varinha de condão, atirando-nos para os olhos maravilhados todas as scenas de um presepio phantastico. Os sentimentos, além de estados representativos, solidarisando-se em espirito, pode tambem,—se é que não deve,—serem tratados como formas do raciocinio, com seus elementos proprios, inconfundiveis, irreductiveis até aos conhecidos elementos das operações puramente intellectuaes.

Em resumo: se ha uma psychologia dos estados meramente intellectuaes de nosso Eu,—e tem sido a exclusiva origem de generalisações contradictorias na maioria dos casos;—ha do mesmo modo uma psychologia dos estados emotivos, distincta daquella, autonoma e viavel. E assim como existe a Logica formal e dogmatica, disciplinadora da Razão; não é muito, nem fóra de proposito, reinvindicar os direitos do coração, proclamando a existencia da Logica dos sentimentos, ou affectiva.

Não é tarefa para aqui minuciosamente versar a materia completa do admiravel trabalho de Theodulo Ribot, subordinado á epigraphe destas breves linhas de tangencia.

Teremos que ser succintos, sem, todavia, sacrificar a essencia do assumpto.

***

Os homens pensam—E accrescenta-se logo:—Todo homem tem o dever de pensar antes de agir.

Isso é mediocremente verdadeiro; mas não deixa tambem de ser um criterio insufficiente e arbitrario, destinado a estabelecer como axioma o que não passa de uma simples descripção de factos complexos.

Sim, o homem pensa: Mas que concluir dahi, senão que o homem é o homem intellectual, discursista, capaz de abstrahir? Consequentemente a formula resente-se da falta de qualquer cousa para completal-a,

Os homens pensam porque falam, e falam porque sentem e pensam. Uns propendem mais para a razão de ser das cousas, encaradas pelo aspecto objectivo. Têm sêde e ancia de certeza. E subordinando toda actividade de seu querer e de seu sentir a esse determinismo dogmatico e absoluto, reduzem tudo a categorias e syllogismos, a numeros e symbolos, por economia de esforço que desdenha a inducção pela deducção, a analyse pela synthese. São os pretendidos espiritos positivos e logicos, os homens praticos. Para elles, os sentimentos são uma fraqueza, nada tendo a ver com as operações da intelligencia.

Ha, porém, outros homens inclinados antes para o lado intimo, variavel e composita da realidade.

Analysam-n'a em suas relações subjectivas, que tomam por entidades copiadas a sua imagem e similhança, ou pallidas formas do grande e inescrutavel mysterio universal: vida, espirito e cosmos.

Taes os espiritos visionarios e phantasistas, chamados tambem espiritos falsos, metaphysicos e debeis, indo atrás duma chiméra, incapazes de proseguir nada de forte ou pratico, de construtivo e duradoiro. Poetas, mysticos, oradores, causidicos, occultistas formam os batalhões cerrados dessa milicia, batida esforçadamente pelos que se dizem espiritos logicos, isto é: os homens de sciencia, da vida de acção e de luctas. Esses ultimos sentem com a cabeça o que os outros pensam com o coração,—ao que se diz vulgarmente.

Vae nisso uma illusão profunda.

Ribot prova que os sentimentos, como as idéas, têm sua logica. Além do juizo puramente formal, sujeito á prova, objecto duma disciplina da certeza, pode-se estabelecer,—aliás affirmar,—a existencia do raciocinio affectivo, encontrando em si mesmo a propria razão de ser; porquanto, nossa natureza sensivel e affectiva é um facto, uma realidade incontrastavel, «que só poderia desapparecer na hypothese chimerica de vir a ser o homem um ente puramente intellectual».

Ribot tem razão. Quanta vez moldamos a defesa duma causa, esthetica, religiosa, politica ou social, por nossa maneira de *sentir* a justiça, o bello, a fé, a ordem publica e o bem da collectividade, conforme os principios de moral recebidos e o ideal que nós formámos, de severidade intransigente nuns, de leviandade e ternura em outros?

***

Primeiro os poetas. Não pode haver maiores logicos dos sentimentos. Quando se chamam Dante, Schiller; Heine, Goethe, Camões, e aquelle que G. Brandes cognominou o grande artista da Renascença Ingleza, como foi Miguel Angelo o da Renascença Italiana;—os poetas é que são os verdadeiros semeadores da verdade triumphante acima da voragem dos tempos, nessa lingua só de deuses e fadas, tam sabida outr'ora dos céus estrellados, tam cantada na gloria primitiva das florestas mysteriosas, das lisas aguas das fontes, do cimo elevado das montanhas, imitando altares cheios de sol, com toalhas brancas de neve e aguias altivas por Deborahs lendarias.

Os poetas... Cem psychologos do amor, como Stendal ou Mantegazza, valeriam um só verso de Musset, ou Lamartine, de Shakespeare ou qualquer outro poeta?

Por exemplo:

—«Ninon, Ninon, que fais tu de la vie?»—

—«Que ne puis-je, porté sur le char de [l'Aurore,
Vague objet de mes voeux, m'élancer [jusqu'a toi!»—

—«It is my soul that calls upon my name:
How silver-sweet sound lovers' tongues [by night,
Like softest music to attending ears!»—

«Noi leggevamo un giorno per diletto
Di Lancilotto, come amor lo strinse:
Soli eravamo e senza alcun sospetto.
Per piu fiate gli occhi ci sospinse
Quella lettura, e scolorocci il viso:
Ma solo un punto fu quel che ci vinse.
Quando leggemo, il disiato riso
Esser baciato da cotanto amantes
Questi, che mai da me non fia diviso,
La bocca mi bacio tutto tremant.»

E nesse adoravel encanto raciocinam os vates sobre os encantos sempre matinaes e attrahentes do par amoroso, batendo as azas de ouro numa nuvem de sonho côr de rosa, egoistas e venturosas criaturas no triumpho supremo da vida contra a morte.

Chega a vez dos racionalistas «passionaes». Os amantes vêm, sentem, querem e pensam, como os que amaram, ou nunca souberam o que é amor, não vêm, não sentem, não querem, nem pensam.

Dizem que amor é cego e não reflecte. Pois vê e reflecte. Ainda nos transportes do ciume, Othello argumenta; Tito, apezar do grande amor a Berenice, comprehende o dever do Estado; Ximena adora Rodrigo, mas o sangue de seu pae é a mancha negra que afeia o manto de purpura ideal desse amor supremo e unico.

Aos elementos puramente emocionaes juntam-se estados de intelligencia lucida, que só no amor fugadir-se-iam obscurecidos.

A existencia do codigo de amor cavalheiresco, as celebres côrtes d'amor na idade média, presididas pelas damas, não estão a provar que o deus vendado já foi muito bom escolastico e emerito cultor da philosophia de Aristoteles?

«O que importa notar,—diz Ribot,—é que a marcha do raciocinio é a da logica racional: não ha um fim d'antemão estabelecido que se justifique, mas um principio firmado como incontestavel, de que se deduzem todas as consequencias.»

Depois do raciocinio amoroso, estuda o auctor o raciocinio *inconsciente*. E, para exemplifical-o na Logica dos Sentimentos, escolhe como typos as *conversões*, sempre subsequentes a uma crise, parcial alteração da personalidade,—e as *transformações* affectivas, assumpto muito complicado para tratar aqui.

As crenças, idéas ou conclusões relativas á vida futura, são exemplos de outra especie de raciocinio sentimental:—o raciocinio *imaginativo*, que parte do conhecido para o desconhecido. Outro typo que se inclue nessa especie, é a *adivinhação*, o velho aruspicismo romano, o oraculo delphico entre os Gregos, a astrologia na Renascença, etc. exemplificam o typo. Descripto em seguida o raciocinio de *justificação*, a mais banal das formas, fundada numa crença firme e sincera, que não tolera discussão e só aspira ao repouso,—passa Ribot a tratar do raciocinio *mixto* ou composita.

E' uma «arma de combate» ás vezes dirigida contra quem a vibra, e quasi sempre contra o adversario. E' o raciocinio profissional por excellencia do politico, do moralista, do orador das massas do pregador, do advogado nas causas criminaes, do propagandista litterario, scientifico, social e outros.

Ou funda-se numa convicção da legitimidade da these defendida, e então o raciocinio mixto se approxima da demonstração, emprega uma dialectica cerrada, «abusando das divisões, subdivisões»...

Ou, pelo contrario, se está convencido da fraqueza da these, e nesse caso, tudo são sophismas e bôlhas de sabão.

—

Em resumo: as multiplas manifestações da Logica Affectiva tendem sobretudo a uma como defesa ou conservação da integridade de nossos sentimentos mais profundamente arreigados, mais queridos e inapagaveis, ante os embates da concorrencia de vida e morte que lhes fazem a Civilisação, a Cultura, as novas idéas e as novas maneiras do sentir collectivo.

Ha ainda no valioso trabalho de Ribot um capitulo final sobre a imaginação creadora affectiva, onde a logica dos sentimentos se desnatura na quasi associação, bem que lhe fique em muitos ponctos distincta.

Temos, porém, que fazer pausa.

«Julgada pelos logicos puros,—conclue Ribot—a logica dos sentimentos está condemnada sem hesitação, nem appello.

Julgada pelos psychologos, tem direito á existencia por motivos individuaes e geraes.»

Nada mais justo.

Sejam quaes forem o progresso da cultura e a disciplina scientifica, é absolutamente pretender ao impossivel querer que o homem sinta como pensa.

No dia em que o tivesse conseguido, de maior victoria não se poderia ufanar.

Mas seria em todo caso uma victoria de Pyrrho; porquanto, no mesmo instante o mundo da Razão parecer-lhe-ia vasio e ermo como um campo santo florido e engalanado a cyprestes, com ares de cidade, sem risos, nem cantos, sem ruidos, nem vida.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 29 de agosto ultimo, o exmo. sr. dr. governador do Estado resolveu prover o actual tabellião, escrivão do jury e execuções criminaes do municipio da Escada, Carlos Leitão d'Avila Pedroza no officio de escrivão privativo de orphãos servindo cumulativamente no civel, commercio, residuos, fazenda crime, jury e execuções do mesmo municipio, marcando-lhe o prazo de 15 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o respectivo exercicio.

— Por portaria de 31 do mesmo mez, s. exc. resolveu prover o cidadão Manoel Mattos da Cunha na serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativo de orphãos do municipio de Ouricury, marcando-lhe o prazo de 60 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o respectivo exercicio.

×

Do illustrado missionario capuchinho frei Celestino de Pedavoli recebeu o nosso collega Arthur de Albuquerque a seguinte carta:

«Recife, 1-9-05—Illm. sr. dr. Arthur de Albuquerque—Se não estivesse bastante incommodado, quizera eu ir abraçar cordialmente v. s. e dar-lhe os mais sinceros parabens pelo relevante serviço que v. s. tão denodadamente e com tanta franqueza acaba de prestar á nossa unica verdadeira Religião nas suas brilhantes *Notas*.

Na impossibilidade, limito-me a dirigir-lhe estas toscas linhas, para saudar e felicitar na illustre pessôa de v. s. o catholico de convicção inabalavel, o escriptor emerito e o jornalista que com as fulgurações do seu talento e com seus prestantes trabalhos tem fascinado sempre o espirito publico, edificando os bons e confundindo os máos, em estylo prudente, castiço, elegante, que nos tem patenteado o homem, cuja penna tem tido as radiosas inspirações que a dirigem.

Desculpe-me v. s. se com isto vou ferir sua reconhecida modestia; mas creia v. s. que é a simples expressão da verdade, o cumprimento de um dever sagrado e o tributo de religiosa e perenne gratidão que, nimiamente penhorado, lhe dedico e consagro.

Com sentimentos de distincta consideração, estima e amisade, sou de v. s. illma.—Humilde, servo e admirador, attento e obrigado—Frei *Celestino de Pedávoli*, missionario capuchinho.»

×

Santa Casa

Em consequencia do fallecimento do commendador Albino Silva, acha-se occupando o cargo de provedor da Santa Casa de Misericordia o illustre sr. commendador José Maria de Andrade.

Sómente no primeiro domingo de maio do anno vindouro se reunirá a irmandade dessa benemerita corporação afim de escolher o novo provedor.

Parece que será convidado para mordomo o supplente dr. Carvalho Guimarães.

×

O dr. Aurelio Tavares, administrador dos Correios d'este Estado, acaba de expedir a Portaria abaixo transcripta, pela qual deu conhecimento ao pessoal da repartição a seu cargo, do offerecimento feito pelo illustre dr. Octavio de Freitas, digno inspector da Hygiene do Estado, de um commissario para vaccinação e revaccinação dos empregados do correio d'este Estado:

Portaria—E' me bastantemente agradavel dar conhecimento aos srs. empregados d'esta repartição, do offerecimento que, pela carta annexa, faz lhes a Inspectoria Geral da Hygiene d'esde Estado, pondo a disposição dos mesmos srs. empregados um commissario medico, para o fim de proceder aqui a vaccinação e revaccinação em todos aquelles que quizerem adoptar esse grande recurso prophylatico contra a variola, cuja intensidade de propagação n'esta capital, tem offerecido parcellas assustadoras ás estatisticas demographicas.

Na folha em branco que acompanha esta Portaria inscrever-se hão os candidatos á vaccinacção, afim de serem organisadas as respectivas turmas.—O administrador, *Aurelio Tavares*.

×

Os srs. Max Drechsler & C.ª, commerciantes desta praça, nos offereceram hontem umas amostras de cerveja preta nacional, das marcas *Brahma-Porter*, *Antarctica-Porter*, *Antarctica-Stout* e *Antarctica-Culmbach*, que são tidas como excellentes.

Confessamo-nos agradecidos pela delicadeza.

×

Os srs. Loureiro, Barbosa & C.ª escreveram-nos:

«Recife, 31 de agosto de 1905. Illm. sr. dr. Arthur de Albuquerque—Reportando-nos á denuncia que a s. s. dirigiram *Constantes leitores* e de que se occupa o *Diario* de hoje, cumpre-nos dizer-lhe, em abono da verdade e em defesa do nosso credito, que os taes *Constantes leitores* não passam de uns calumniadores.

Comprámos, é certo, farinha de trigo em leilão publico do agente Pinto, e esta farinha, interdictada por denuncia de um competidor *infeliz* foi, *depois de examinada, sacco por sacco*, pelo digno auxiliar da Hygiene, sr. dr. Eduardo Wanderley, considerada em perfeito estado e apta para o consumo e alimentação publica.

Cumpre-nos ainda declarar a v. s. e ao publico que nunca comprámos massas alimenticias fabricadas pelo sr. Schittini Giffoni, com quem tambem nunca tivemos transacções de especie alguma.

Fica assim destruida a malignidade com que procuraram ferir os nossos creditos.

Somos com particular estima e consideração, de v. s., attento, venerador e criado—*Loureiro Barbosa & C.ª*.»

COMMENDADOR ALBINO SILVA

Como se poderá facilmente comprehender, a extensa noticia que hontem publicámos das extraordinarias demonstrações havidas por occasião do enterro do nosso pranteado amigo, se ressente de numerosas lacunas.

A hora adiantada em que regressámos do cemiterio, o estado do nosso espirito não nos permittiam minuciosos detalhes ou sequer apuros de ordem na descripção.

Entre as numerosas faltas podemos hoje reparar as seguintes:

O conselho municipal do Recife depositou no mausoléo uma custosa corôa de *biscuit* com este dizer: *O municipio do Recife ao commendador Albino Silva.*

Ao nosso director fez tambem o Conselho expedir um telegramma de pezames.

— As exmas. viuva e neta do commendador Albino acham-se na residencia do sr. dr. José Marcelino, á rua do Paysandú.

— Ainda hontem os estabelecimentos publicos estaduaes e municipaes conservaram em funeral, nos seus frontespicios, o pavilhão nacional, em signal de luto.

— O *Diario* conservará fechadas as meias portas de seu palacete durante oito dias, em que todo o seu pessoal manterá rigoroso luto.

— Depois que o cadaver do nosso amigo foi posto no caixão mortuario, sua familia mandou collocar-lhe sobre o peito esquerdo um bello cruxifixo de prata, sendo assim sepultado.

— Entre as pessôas que visitaram pessoalmente a familia Rosa e Silva, conta-se o sr. bispo d. Luiz, que esteve hoje na residencia do illustre sr. dr. José Marcelino, a quem apresentou, bem como á exma. d. Joanna da Rosa e Silva, as suas condolencias.

— Em pezarosa carta transmittiram-nos hontem seus sentimentos o artista mechanico sr. Tiburcio Valeriano Guilherme de Assis e sua digna esposa, d. Maria Mira de Assis.

— Como uma demonstração de luto pelo fallecimento do commendador Albino, o sr. consul italiano mandou encerrar o expediente do seu consulado ante-hontem e hontem.

— Muitas casas commerciaes desta praça conservaram ainda hontem fechadas as suas meias portas.

— A exma. srª. d. Joanna da Rosa e Silva, o illustre dr. José Marcelino e o nosso querido collega Rosa e Silva Junior têm recebido uma infinidade de telegrammas, cartas e cartões de condolencias.

— A congregação da Escola de pharmacia, em demonstração de pezar pelo infausto passamento do commendador Albino Silva, resolveu tomar luto durante oito dias; mandar uma commissão dar pezames á exma. familia do venerando extinto; fazer-se representar uas exequias do setimo dia, enviar telegrammas de condolencias ao dr. Rosa e Silva, e suspender por oito dias as respectivas aulas.

— Como uma demonstração de pezar, os lentes do Gymnasio Pernambucano suspenderam ante-hontem suas aulas e nomearam uma commissão para represental-os no enterro.

— O sr. prefeito do Recife, ainda em demonstração de pezar, resolveu prohibir, até ulterior deliberação, quaesquer festas em jardins publicos.

— O professor municipal Philomeno de Lima, suspendeu ante-hontem as licções de sua escola, fazendo referencias elogiosas ao extincto.

O mesmo professor deliberou tomar lucto por oito dias.

— A directoria do *Club Central dos Officiaes da Guarda nacional* deliberou tomar lucto por tres dias, conservando em funeral, na respectiva séde o seu pavilhão.

— Recebemos tambem hontem pezames dos srs. Caetano Moscarelli e sua mãe d. Philomena Moscarelli, major Joaquim de Gouveia Cordeiro, explicando que por doente não poude comparecer ao enterro, dr. Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito de Limoeiro, dr. Adelino A. de Luna Freire Filho, Vicente Ferreira de Paulo, Francisco Marcellino do Amaral, Sebastião Lopes G. Amaral e Antonio Aquilino de Campos, que se acha enfermo e por isso não compareceu.

— D'entre as capellas que foram depositadas sobre o feretro do nosso saudoso amigo, esquecemo-nos de mencionar a que tinha a inscripção *A representação pernambucana actualmente no Rio.*

Essa grinalda foi collocada pelo sr. coronel Joaquim Pereira da Silva, a pedido do sr. senador Gonçalves Ferreira.

— Deixaram de figurar nas listas das pessôas presentes ao enterro os srs. dr. Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito de Olinda, que, logo pela manhã foi levar pezames á familia do extincto, desembargador Altino de Araujo, dr. Edgard Gordilho, coronel dr. Alexandre Pereira do Carmo, dr. Genaro de Barros Guimarães, capitão Seraphim Victor de Miranda, dr. Alfredo Freyre, major Augusto Cesar da Cunha, Balbino de Araujo Santos, Joaquim Moreira da Silva Junior, Antonio Pacheco Soares da Silva; o sr. Manoel Gregorio de Oliveira, representando o coronel João Ansberto Lopes, Victoriano Borges Pereira e Manoel Anacleto da Silva.

×

Communica-nos o sr. Oriano Mendes, 1º secretario da *Charanga do Recife*:

«Tendo a Prefeitura deliberado, em consequencia da morte inesperada do exm. sr. commendador Albino José da Silva, suspender por espaço de trinta dias, *retretas* nos jardins publicos, resolução que foi communicada a esta sociedade pelo exm. sr. commendador Martins de Barros, a *Charanga do Recife*, deixa de realisar hoje a retreta que estava marcada para ás 5 horas da tarde; addiando-a para quando fôr annunciada.»

A «PATRIA»

Deixará definitivamente o nosso porto na proxima terça-feira o bello vaso de guerra portuguez, prova inconcussa de amor que sabem dedicar á sua patria aquelles que longe della fixaram residencia.

Hontem já começaram as despedidas dos respectivos officiaes.

O sr. capitão-tenente Alfredo Ribeiro, commandante da *Patria*, esteve hontem na *Associação Commercial*, nos quarteis do 34.º, 27.º, 40.º e 14.º batalhões de infanteria, commando superior da guarda nacional, *Instituto Ayres Gama*, companhia de Bombeiros, *Instituto Archeologico*, nas redacções de todos os jornaes e na agencia do sr. Domingos de Sampaio Ferraz, representante do *Jornal do Commercio*, nesta cidade.

S. s. em o nosso escriptorio demorou-se algum tempo em intima palestra, não cessando de fazer encomios aos pernambucanos pelas gentilezas que souberam dispensar á tripulação do navio que zelosamente commanda.

— A *Juventude* preparou-se condignamente para receber a officialidade da *Patria*.

Duas visitas fizeram hontem os officiaes da *Patria*.

Uma á *Associação dos empregados no commercio* e outra á *Recreativa Juventude* que em homenagem aos briosos marinheiros realisou magnifico sarão.

Na séde da primeira sociedade, á rua 15 de Novembro, foram os nossos distinctos hospedes recebidos pela directoria da mesma, composta dos srs. Francisco dos Santos Moreira, Boaventura Pinho, Arthur Pio, Euniciano Ribeiro, Erasmo Machado, Alberto Fernandes, Brudo Velloso, Arthur Nogueira Lima, Custodio Guimarães e Umbelino Ramalho.

Tocaram ali as bandas de musica da Escola de apprendizes marinheiros e da ala esquerda do batalhão estadual.

Esta na sala de leituras no pavimento terreo e aquella no 1.º andar, salão da bibliotheca.

Levados para o salão de honra os officiaes presentes, srs. capitão-tenente Alfredo Ribeiro, 2.ºs tenentes conde de Arnoso, João Augusto Madeira e Anthero Borges, guardas-marinha Souza Leal, Souza Junior, Joaquim Correia de Inso e Juvenal da Silva, foi aberta a sessão solenne pelo sr. Francisco Moreira, que depois de pronunciar singelo e expressivo discurso, deu a palavra ao orador official sr. Erasmo de Macedo, que desempenhou perfeitamente a incumbencia dos seus consocios.

Seguiram-se na tribuna os srs. Miguel José Carreiro, dr. Antonio de Sá, Souza Junior e Euniciano Ribeiro, que em nome da conceituada *Charanga do Recife* fez entrega ao sr. commandante de um bonito mimo, representando uma lyra e uma ancora artisticamente entrelaçadas.

O trabalho que foi feito em setim e ouro, é aprimorado de bonitas violetas e lyrios artificiaes de muita naturalidade.

Tambem discursou eloquentemente o sr. Manoel Carvalheira.

O sr. capitão-tenente Alfredo Ribeiro agradeceu commovido a estas manifestações, e ao terminar soltou vivas ao Brazil e ao povo pernambucano.

A *Charanga* esteve presente e muitas peças importantes do seu repertorio executou no edificio da valente associação.

Desta festa guardarei sempre profunda recordação».

No album que lhes foi apresentado pelo sr. Francisco Moreira, os officiaes da *Patria* deixaram ficar as suas impressões:

Do capitão-tenente Alfredo Ribeiro: «Grato por esta captivante e magestosa recepção, saúdo esta benemerita associação, fazendo votos pela sua prosperidade.

De tantas manifestações de sympathia de que tenho sido alvo, das proporcionadas pela *Associação dos empregados no commercio*, conservarei indelevel recordação.»

Do conde de Arnoso: «Sinto-me deveras orgulhoso por ter assistido á sessão da *Associação dos empregados no commercio*, que tanto honra a grande nação brazileira.

Do tenente Madeira: Como official da *Patria* agradeço commovido a brilhante festa que esta aggremiação deu em nossa honra e como portuguez curvo-me reverente pela grandiosa apotheose que nesta memoravel sessão se fez á minha patria.»

Do guarda-marinha Souza Junior: «Profundamente grato pela maneira porque fui recebido nesta prestimosa associação, que honrando a officialidade da canhoneira *Patria* honrou o meu paiz, aqui deixo expresso o meu sincero agradecimento.»

Do guarda-marinha Correia de Inso: «Grato ás manifestações de sincera sympathia que esta associação nos dispensou, faço votos pelas suas prosperidades futuras, de que é digna e merecedora.»

Do 2.º tenente Anthero Borges: «Nunca me senti tão orgulhoso de ser portuguez, como ao pisar as terras do Brazil, onde tantas manifestações de sympathia e dedicação têm tributado a minha patria.

Agradecido e muito a *Associação dos Empregados no Commercio* pelas manifestações que têm dedicado aos officiaes da canhoneira *Patria*.»

Do guarda marinha Souza Leal: «O fidalgo acolhimento que a *Associação dos Empregados no Commercio* me dispensou jamais por mim será esquecido.

E' mais um titulo de reconhecimento a juntar aos muitos que dou ao heroico Leão do Norte.»

Do aspirante Juvenal Silva: «Reconhecidissimo e confuso por tantas provas de affecto e carinho com que nos tem distinguido esta illustre associação, aqui deixo presente toda minha gratidão, saudando a *Associação dos Empregados no Commercio* desejando-lhe todas as prosperidades.»

Servida a champagne foram trocados diversos e enthusiasticos brindes.

Dahi seguiram, ás 11 horas da noite, os officiaes da *Patria* para a *Recreativa Juventude*.

Garbosamente ornamentado achava-se o seu palacete, ao pateo de S. Pedro, destacando-se na primeira arcada da entrada principal um bem arranjado tropheo representando os artefactos da marinha e encimado por dous bonitos pavilhões—o branco e azul dos portuguezes e o verde-amarello da nossa nacionalidade.

Pela escadaria fizeram distribuir palmeiras e crotons e os globos da illuminação que servia á subida da séde, eram de cores variadas.

Isto concorreu muito para tornar mais encantador o aspecto daquelle trecho da sympathica associação.

Os salões da sympathica recreativa regorgitavam de senhoras reinando sempre o mais vivo enthusiasmo.

A festa da *Juventude* foi realmente encantadora, e por este motivo felicitamos a sua esforçada directoria.

— Hoje, ao meio dia, irá a bordo da *Patria* uma commissão da directoria do club das Nove e Meia, do Arraial, cumprimentar a officialidade da elegante canhoneira.

Igual procedimento terá o club musical *Mathias Lima* que irá a bordo da *Patria* pelas sete horas da manhã apresentar saudações.

— As corridas que realisam-se hoje no *Prado Pernambucano* em homenagem aos da *Patria* promettem ser surprehendentes.

VARIAS

Estamos autorisados a declarar não ser exacto que o sr. commendador Martins de Barros, prefeito do Recife, haja offerecido ao sr. dr. Candido Duarte, director do *Instituto Pernambucano*, os jardins publicos para nelles effectuar *retretas* a banda do seu collegio, conforme noticiou um dos vespertinos.

O que o sr. prefeito fez foi apenas ceder os jardins para as retretas que as musicas federaes, postas á disposição do dr. Duarte, no dia 7 do corrente, conforme elle declarou quando foi convidar aquella autoridade para os festejos patrioticos que promove para esse dia, pretendem realisar.

Fazemos essa declaração com prazer, pois que as famosas *retretas* das pancadarias de collegios foram, não ha muito, positivamente condemnadas pelo sr. inspector da hygiene e pelo corpo medico inteiro do nosso Estado.

×

Trouxe-nos pessoalmente as suas despedidas o sr. coronel Antonio Machado Pereira Vianna, thesoureiro da prefeitura municipal.

S. s. embarcou ante-hontem, levado por encommodos de saúde, para a capital federal, a bordo do vapor *Manaus*, e pretende ali demorar-se dois mezes.

Desejamos-lhe feliz viagem e prompto restabelecimento.

×

Por motivos imperiosos, deixou de embarcar ante-hontem para o Rio, conforme pretendia, o sr. desembargador Francisco Teixeira de Sá, deputado federal por este Estado.

×

Sabemos que o illustre sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, pretende restabelecer, no proximo anno, o serviço completo da illuminação publica, serviço que havia sido modificado por exigencias das condições financeiras.

×

Está em poder do dr. Carneiro da Cunha fiscal do governo junto á companhia do gaz, para que elle dê a respeito seu parecer o plano e respectivas plantas para a installação do serviço de illuminação electrica no palacio do governo, theatro Santa Isabel e jardim da praça da Republica, conforme é projecto do sr. governador.

×

Por motivos que o leitor bem comprehende, temos sido forçados a addiar a publicação de diversos escriptos das nossas secções editaes.

Entre elles está um magnifico estudo de linguistica, a proposito de collocação de pronomes, questão em que ha incidentemente pelo *Diario* esteve envolvido o nosso collega dr. Arthur de Albuquerque.

Pedimos desculpas por esses addiamentos.

×

Em signal de pezar pela morte dos srs. dr. Olinda Cavalcanti, juiz seccional e do commendador Albino José da Silva, illustre provedor da Santa Casa de Misericordia, a junta de membros eleitoral, resolveu suspender a sessão de hontem e lançar na respectiva acta um voto de sentimento, o que foi proposto pelo dr. Malaquias de Queiroz e acceito pelos demaes membros da mesma Junta.

×

Os funccionarios do fôro federal, como uma demonstração de pezar pela morte do respectivo juiz, o illustre sr. dr. Olinda Cavalcante, resolveram tomar lucto por oito dias.

×

A's horas do costume e na porta da Alfandego, serão ainda amanhan vendidos, em leilão, diversas mercadorias constantes do edital que o *Diario* publica na secção competente.

×

Regressou ante-hontem, á noite, do municipio de Nazareth, o sr. bispo d. Luiz, que ali fôra a serviço religioso.

×

Durante a ausencia do sr. coronel Antonio Vianna, ficará no exercicio da thesouraria da prefeitura municipal do Recife, seu filho e fiel do cargo, sr. capitão Vianna Junior.

×

Regressou ha dias da capital federal, onde se achava desde alguns mezes, o sr. barão da Soledade.

×

Estará como director esta semana na caixa economica, o pharmaceutico Francisco Dias da Costa.

×

O sr. Herculano Maia da Silva Oliveira deve inaugurar hoje, pelas 7 horas da manhan, na Estrada de João de Barros n. 1 C, um talho de sua propriedade.

Agradecemos o convite que nos enviou para esse acto.

×

Por telegramma que nos foi expedido hontem sabemos que o bilhete n. 37.587, premiado com vinte contos, da loteria de Sergipe, hontem mesmo extrahida, foi vendido nesta capital.

×

No hospital portuguez está de semana, de hoje a 10 do corrente, o mordomo sr. Bento de Aguiar.

×

No paquete *Panamá* regressa hoje da Europa o dr. José B. Galvão Alcoforado, advogado do nosso fôro.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan as folhas do superior tribunal de justiça e dos demais magistrados da capital.

×

Communicam-nos que os amigos e admiradores do dr. Francisco Xavier Paes Barretto, integerrimo juiz de direito do municipio de Olinda pretendem, por occasião de ser installada em Iguarassú a 3.ª sessão do tribunal do jury convocada para o dia 11 do corrente, offerecer-lhe custosos mimos, entre os quaes uma bêca.

O acto será revestido de grande imponencia, fallando por essa occasião, em nome dos manifestantes, o academico de direito Enéas Pereira de Lucena, alli residente.

×

Aproveitando o anniversario da galante Ruth, filhinha do distincto inspector d'alfandega, sr. Manoel Pinto da Fonseca, um grupo de collegas e amigos pretendem offerecer-lhe hoje ás oito horas da noite, em sua residencia, a patente e espada de coronel da guarda nacional, para cujo posto fôra nomeado ultimamente.

—

Bastante embriagados, os individuos Pedro Thomé da Silva, Dionisio Ferreira da Costa e Antonio Baptista de Mello, começaram violenta discussão sobre mulheres de seu conhecimento.

Não podendo harmonisarem-se as opiniões, a questão passou de palavras ás vias de facto.

Eis o resultado: todos trez sahiram feridos e presos pela policia deram entrada na cadeia de Bezerros, municipio onde teve lugar o facto a que nos reportamos.

MATINAES

Foi um typo de magistrado incorruptivel esse que falleceu ante-hontem, e exercia neste Estado o importante cargo de juiz seccional.

O dr. Olinda Cavalcante impunha respeito á primeira vista. As suas linhas physionomicas severas denotavam a força de vontade e o imperio. A tez bronzeada, os olhos scintillantes e ferinos, o andar compassado e grave, andar que os poetas chamariam magestoso, tudo nelle respirava vida e dava aos outros uma impressão consoladora deante de tão saliente especimen da raça.

Não entretive com elle a menor relação. Nunca nos cortejámos sequer. Jamais appareceu a opportunidade de nos approximarmos. Entretanto elle me infundia respeito, sympathizava com a sua personalidade toda sobranceria e orgulho exterior. Depois esse respeito se mesclou de gratidão, quando numa questão que me interessava—já vivia elle preso ao leito pelo mal que o victimou—o integro magistrado fez justiça ás minhas intenções e revelou o seu modo de pensar francamente, sem ambages.

***

Tratando das funcções de juiz, em recente artigo publicado no *Journal*, o presidente Magnaud diz: «Como o juiz contemporaneo corresponderia melhor ao voto da opinião e ao esplendor de seu cargo se, quebrando as velhas formulas e rompendo com as attitudes e os preconceitos que sua educação lhe impõe, se empenhasse em ser simplesmente equidoso compenetrando-se de que um tribunal não é uma academia juridica onde, nas costas das partes, seja permittido entregar-se aos torneios exhaustivos da mais subtil casuistica! Bastar-lhe-ia, para preencher o seu papel, ser o campeão da justiça equidosa contra a justiça juridica, esta praga social.»

O dr. Olinda Cavalcante não adoptava talvez esses modernismos. Não era um magistrado como o dr. Viveiros de Castro, espirito brilhante revestido de uma espessa camada litteraria, nem tão pouco como certos magistrados, que se atêm á letra rigorosa da lei, uns por ignorancia e medo do erro de interpretação, outros pelo proprio temperamento de obstinados.

Sem ser um talento peregrino nem possuir uma grande illustração, o fallecido juiz seccional de Pernambuco tinha em alto grão uma qualidade notavel, que os seus amigos tão bem conheciam e todos quantos lidaram com elle a proclamavam, a de extrair do espirito da lei uma especie de interpretação, que satisfazendo á tendencia puramente juridica, tambem desse margem para o justo e para o bem, se por acaso as leis os não tivessem levado muito em conta. E se nessas funcções delicadas e melindrosas, o senso e criterio valem por vezes muito mais do que o talento e a vasta competencia, o dr. Olinda Cavalcante merece que o sagremos um typo de juiz exemplar, devotado ás suas funcções e convicto das suas immensas responsabilidades. Ser bom juiz é ser o abrigo do indefeso e do pobre, o anjo tutelar dos que nasceram no desamparo e ficam sujeitos ás necessidades do famoso e brutal principio da selecção dos fortes—***

Trem de excursão

Remetteram-nos a seguinte carta:

«Sr. dr. Arthur de Albuquerque—Ao talento e criterio de v. s., como jornalista que é, solicitamos a fineza de, em uma NOTA, dirigir-se ao intelligente sr. Knox Little, da *Great Western*, lembrando a conveniencia de um *trem de excursão* no festivo domingo em que o aeronauta Ferramenta tiver de fazer, no Recife, a ascenção do *Nacional*.

Esse trem deverá descer e subir entre Palmares e a capital nas horas mais proprias ao trafego.

O estylo aprimorado de v. s. evidenciará a necessidade que têm os habitantes do interior de assistir a esses espectaculos, mostrará a vantagem da empreza em proporcionar essa facilidade de transporte, descreverá nitidamente a emoção dos que vierem em busca de sensações novas.

A maravilhosa feição artistica do escriptor querido será bastante para o alcance do fim desejado. Ninguem melhor do que v. s. fará a descripção dessa viagem alegre, nos carros novos da Empreza, com seus flexiveis assentos e magnifica illuminação electrica, através de campos verdejantes, em deliciosas palestras, em que o nome do sr. Knox Little será a cada instante lembrado como o de um guia divinisado das lendas antigas. Confiamos que v. s., em seu lar catita, cercado da meninada garrula, burilará inspiradamente essa NOTA, por uma manhã cantante de sol, entre o café e o banho, sem pensar no *sr. fletcher*, nem em suas maxambombas aterrantes, as quaes, 4 vezes por dia, desapiedadamente, entrega se v. s. nas duras viagens entre Mangabeira de Cima e Recife...

Nós, os matutos, quando o sr. Ferramenta tiver já descido em Afogados ou Olinda, quando os da capital, já em suas casas, tenham commentado as peripecias da excursão, quando os jornalistas, sobre as mesas largas, rebusquem diante das esguias tiras de papel, descripções empolgantes, nós, os matutos, ainda no comboio, que, vertiginoso, deslisa sobre os *rails* de aço, fugindo do bulicio da cidade, bemdiremos o nome do bom e generoso jornalista, pedindo para elle, para os que lhe são caros, oras risonhos, muitas felicidades e venturas muitas. Em 1.º de setembro de 1905—*Muitos matutos*.»

Quem poderia fazer, em estylo mais aprimorado e cantante do que esse da carta acima, o pedido de que ella cogita?

Ahi o deixamos, pois, no seu original.

×

Negocios de honra levaram os individuos Vicente Ferreira, José Ferreira e José Isidio a travarem renhidissima lucta, nas proximidades do povoado de Catende, do municipio de Palmares.

O ultimo foi o unico que sahiu ferido e gravemente.

A's 11 horas da noite de 27 do mez passado, teve lugar o conflicto, segundo o officio, que hontem recebeu a chefatura de policia.

×

Ante-hontem, na ponte do *Maduro*, em Santo Amaro, os irmãos Manoel e Benedicto Correia de Lima atracaram-se sahindo o primeiro bastante maltratado.

O motivo, segundo as notas colhidas pela policia, foi devido a uma advertencia que Manoel fez a Benedicto, afim deste não continuar negando á progenetora algum auxilio para sua subsistencia.

Molestou-se o rapaz com as palavras do irmão e para melhor demonstrar a colera, partiu contra o outro.

Este, apezar de desarmado, não quiz fugir.

Hontem foi o ferido vistoriado e contra o offensor procedeu-se as deligencias que a lei determina.

D. URSULA GARCIA

Escreve-nos a exma. sra. d. Francisca Izidora, uma das senhoras que entre nós cultivam as lettras:

« Illm. sr. dr. Arthur de Albuquerque.—Victoria, 23 de agosto de 1905.—As lisongeiras referencias de v. s. á memoria de Ursula Garcia repercutem em minh'alma como melodiosos accordes de uma lyra vibrada por mãos amigas... E, agradecendo a gentileza de invocar este nome, que me é tão charo, venho mostrar-lhe outras joias primorosas do seu rico escrinio poetico.

Eis o magnifico soneto, que ella dedicou-me antes de conhecer-me pessoalmente, e que ao principio attrahiu-me como o iman, depois transformou-se em amuleto de extremosa amisade, cujas raizes vigorosas partindo-se ao meio, umas levou-as no seio, onde a morte, talvez, não possa destruir.., outras, porém, ficaram prendendo-me o coração como se ella exista e cultive ainda com o mesmo carinho, insuflando-lhe a vida!...

HOMENAGEM

A' autora da Chibatinha e da Realidade.

Era nova, formosa, era enthusiasta!
Tinha belleza, graça e sentimento;
Scintillações de rutilo talento
Aureolavam sua fronte vasta.

Mas, do infortunio á prova quem se afasta?!
Quem soube nunca o intermino tormento,
Que retalhou-lhe o seio, occulto e lento?
Segredos della... uma saudade? Basta!

Era uma alma de elite essa heroina.
E o genio na caricia mais divina
Pôz-lhe uma penna á mão: deu-lhe uma lyra!

Hoje... ella canta os sonhos do passado
E o mundo ouvindo-a extactico e enlevado,
Julga-a feliz quando na dôr se inspira!

Após a deliciosa leitura de tão arrebatadoras estrophes, não tenho expressões para recommendal-as, porque ellas impõem-se por si mesmas ás apreciações enthusiastas, como a mais bella, expontanea e natural manifestação do genio! comtudo, trahindo a confiança intima, direi que o dr. Arthur Muniz copiou os dois ultimos versos do primeiro terceto *num postal com o retrato delle, um bom retrato, emmoldurado em vinhetas, e ao lado um passaro cantando.* Escreveu: « ... o genio na caricia mais divina. Pôz-lhe uma penna á mão: deu lhe uma lyra! » *E assignou sob o seu proprio retrato*, revelando apenas as aspas a transcripção, e cujo postal offereceu á poetisa cearense.

Considera do sob qualquer aspecto, sobresae brilhantemente a individualidade de Ursula Garcia, quer como caracter sisudo, quer como intelligencia vibratil, e o seu talento suggestivo angariava-lhe as mais expontaneas sympathias e os mais affectuosos encomios!

Eu, que fui a sua amiga intima, a confidente preferida e sua irmã intellectual, conheço perfeitamente o valor de todos os seus pensamentos sublimes, de suas aspirações delicadas e de seus affectos tão doces como um favo de mel! E custa-me profundamente a idéa de perdel-a para sempre, porque era a unica que me animava, que me fazia sorrir e, direi mesmo sem hesitação, a unica que sabia comprehender-me!

Não foi tão resumido o numero de seus trabalhos intellectuaes, quer como collaboradora assidua do *Diario do Natal*, quer nas paginas d'*O Lyrio*, que encerram as suas mimosas producções, como se fossem os argenteos rocios das auroras de maio, aviventando-lhe as *petalas*!...—se me é permittida a metaphora...—*A Victoria*, que se publicava nesta cidade, sendo redactor-chefe seu irmão dr. Gonçalves da Rocha, se ufanava muitas vezes de trazer o seu nome. Ahi publicou em folhetins *O romance de Aurea, Contrastes* e diversas poesias. Desapparecendo da arena jornalistica esse periodico local e politico, onde eu tinha a minha secção litteraria *Ao correr da penna*, fomos para *O Phanal*, que se publica na visinha cidade de Jaboatão, e onde veiu estampado o seu retrato, seguido de um expressivo e tocante soneto, que escreveu para mim, num postal.

Tambem neste genero de escripto-postal—le palpitante e actual novidade—ella manifestava muito gosto e verdadeira vocação, tanto que, admirando-lhe o geito, louvava-lhe a paciencia, ao que respondeu-me: « Dizes que a moda actual é dos cartões postaes: mas isso é ephemero como a moda em si; passará rapidamente, de certo. Já parece ir *descambando*. Mas não julgues que me dedico ao genero por gosto. Tenho escripto muito nelles por *necessidade*, visto que me teem dado cartões para encher, tanta quantidade, que talvez já désse um volume! Além dos *avulsos*, estou sempre a trocar postaes com uns primos, rapazinhos, que estam no Rio, e meu irmão, do Ceará, a mulher e a cunhada delle, e outros parentes, do Natal. E—crês?—acho mais facil fazer duas ou tres quadras improvisadas sobre o assumpto do postal, do que escrever um pensamento, ou alguns periodos em prosa elegante! Ninguem faz idéa mesmo da facilidade com que faço versos! Se elles prestassem! Tambem dou-os pelo que valem! Nada me custam! Crê que é com um instante, sem esforço; o que têm é serem banaes, singelos, sem cunho de uma inspiração elevada e o primor de um cinzelamento artistico. Mas, sahem-me expontaneos, ligeiros—promptos—quando os quero escrever ».

Ella possuia um grande album de postaes, reunindo ahi autographos diversos, de entre esses, o do dr. Clovis Bevilaqua, o de Amelia Bevilaqua, a quem tributava especial affeição, e o do dr. Tito Rosas. Nessa variada e farta collecção via-se figurando, como preciosidade, um postal com os retratos, em busto, da familia imperial do Brazil, e o autographo da princeza d. Isabel, que lh'o enviára, registrado, da França, assim como o postal de Helena Vaccaresco, encimado pela corôa real da Roumania.

Desejei publicar esse postal, e num requinte de modestia ella recusou; insisti! e assim obtive a permissão. Podia envial-o para Porto-Alegre, no Rio Grande do Sul, ou para a Fortaleza, no Ceará, afim de sahir no *Escrinio* ou n'*O Astro*, de cujos periodicos sou collaboradora e amiga de suas dignas redactoras Andradina de Oliveira e Amelia de Alencar, mas preferi a imprensa pernambucana, remettendo-o para *O Phanal*... Transcrevo o que disse: « A distincta poetisa cearense d. Ursula Garcia, tendo traduzido alguns versos de Helena Vaccaresco, enviou-lh'os com outras producções suas, acompanhadas de uma carta expressiva, que foi gentilmente respondida:

« *Palais Stourdja—Bucarest, le 27 mars—1905. Votre lettre m'est douce au cœur comme la langue tendre et heroique dont vous parlez mes vers et les votres, qui m'ont tant plu! Merci du fond de l'âme. Je m'interesse ardemment à vous et il me semble qu' àtravers espaces et ondes un fil de sympathie palpite qui ne se brisera plus. Nous communions aux memes coupes de songe et d'harmonie.—Heléne Vacaresco. La tradution du Palais de la lune m'enchante aussi. Dites—le de ma part, amie, à mr. Salles* ».

Em 7 de junho do corrente anno Ursula Garcia agradeceu-lhe assim:

« *J'ai reçu votre adorable petite lettre. Le fil de sympathie, dont vous parlez, il existe et liera toujours votre douce bonté à ma tres vive gratitude. Oui! amies pour la vie...* »

Amiga! Em nossas mattas quando á noite
Emmudece o vento a vóz potente,
E as folhas cessam de sentir-lhe o açoite,
Canta a agreste cigarra brandamente.

Singella e triste, e rude, assim celebra
Do Creador a universal bondade...
Tambem a minha vóz que a emoção quebra,
Vai levar-vos meus votos de amisade!

E, grata, ella vos diz:—alem dos mares
Podeis contar um coração amigo,
Um coração exhausto de pezares,
Mas onde a crença e o affecto têm abrigo!»

Um moço meu conhecido e empregado no commercio, Cezario Nobre de Almeida Castro, obteve por meu intermedio um autographo da poetiza no postal representando uma estrella, de cujo centro um passaro voava...

Ella definio-o perfeitamente:

Em que pensei ao contemplar voando
No centro de uma estrella radiosa
Ave branca, serena, luminosa,
Sob esse azul, que vai atravessando?

Pensei nas virgens mortas... E scismando
N'esses destinos de um viver de rosa
Que não chegam á noite tenebrosa
Da velhice, senão, o céu buscando...

Disse commigo:—A vida tão rizonha
Cheia de enlevo mago de quem sonha
Um futuro de amor, feliz, suave,

Vale acaso uma lagrima dorida
Das que se vestem quando alma querida
Parte d'aqui, voando, como esta ave?

Assim existem outros versos ineditos. Conservo n'um postal, que offereceu-me, *Os gostos artisticos*, que provavelmente confiarei ao *Almanach dos Almanachs Brazileiros*. Agradeço ainda o sentimento que s. tão expontaneamente tem manifestado por minha estremecida e infeliz amiga e retribúo com os votos mais eloquentes de adhesão sincera! De v. s. Patricia e admiradora.—FRANCISCA IZIDORA.»

UM SABIO

(Traducção para o «DIARIO»)

Nadal, o grande dr. Nadal, professor de Faculdade de medicina, membro do Instituto, grande official da Legião de honra, estava prestes a expirar.

Havia quarenta annos que era elle a gloria e o orgulho da sua nobre profissão. Filho de operarios, tinha-se elevado, pelo unico poder de seu trabalho, ás mais altas dignidades. Os homens mais severos inclinavam-se deante de sua probidade scientifica, os mais pobres perante a sua bondade inexgottavel. Poderia ter sido millionario. Vivia muito obscuramente num modesto aposento da margem esquerda do Sena. Fosse qual fosse o tempo, verão ou inverno, o dr. Nadal percorria a pé quarteirões populosos, assentando-se á cabeceira das criaturas mais humildes.

Desapparecia com elle uma bella figura, um dos raros especimens da humanidade que, por si sós, consolam de todas as rudes asperezas da vida. Sua existencia tinha sido a de um sabio e de um justo. O seu finalizar tinha a harmonia serena de um dia formoso.

Quando sentiu que lhe estava proxima a morte, mandou chamar os seus discipulos predilectos.

Logo que estes estiveram todos reunidos em redor do leito delle, sorriu-lhes, fazendo-lhes signal para que se approximassem, e, com o corpo encolhido, braços destendidos, dedos um tanto crispados, agarrados no cobertor, ficou por alguns instantes silencioso, de olhos cerrados.

Já as sombras acinzentadas lhe desciam da espaçosa fronte até as linhas pallidas do rosto.

Num canto do quarto um velho chorava em silencio. As demais pessôas que alli estavam, conservavam-se mudas, recolhidas.

O dr. Nadal abriu os olhos e com a bella, grave e poderosa voz, que bem conheciam os pobres, que consolava, e seus discipulos, cujos cerebros amoldara, falou assim:

— Meus charos amigos. Profundamente vos agradeço por terdes vindo ouvir as ultimas recommendações do velho mestre, que vae findar.

Deteve-se, procurando as palavras. A voz delle, viva e nitida um instante apenas, tornou-se abafada. As phrases que, outr'ora, lhe assomavam á bocca em borbotões, imaginosas, vibrantes, precisas, pareciam fugir-lhe uma a uma.

Um dos discipulos disse-lhe muito delicadamente:

— Mestre, não convem fatigar-se...

O dr. Nadal levantou a cabeça, passou os dedos magros pelas temporas e proseguiu:

— Não fico fatigado... Saibam: não é ainda a morte que me suffoca a voz ou me faz partir as palavras... é o medo!..

Todos, ouvindo esta palavra, que elle não pronunciava nunca, entreolhavam-se interdictos.

O mestre assim continuou:

— Sim... o medo... o pavor... por aquillo que lhes vou dizer, porque é uma coisa tão assustadoramente espantosa, que erriçam-se-me os cabellos só ao pensamento de vol-a revelar e que todos vós ficareis gelados de assombro, quando a tiverdes ouvido!...

Approximae-vos. E' toda a minha vida que vos entrego... todo o meu crime, que vou expiar.

Vi muitos assassinos... Vi parricidas... Dos mais infames criminosos que tenha havido não me recearei, quando tiver um dia de encontral-os...

Ouvi-me... Todos vós sabeis, em razão de haverdes, muitas vezes, tomado parte em meus trabalhos, a que descoberta havia eu consagrado minha vida. Sabeis com que selvagem obstinação quiz descobrir a natureza do cancro, seu tratamento e cura... Passei dias e noites debruçado sobre as culturas, fechado em meu laboratorio. Conheci todos os extremos terrores dos inventores... tambem commigo os sentistes. Depois, num bello dia, quando á força de trabalhos, de calculos, de ensaios, chegámos a um resultado... Deveis lembrar-vos disto bem. Fiz a primeira applicação de meu serum.

Pedi-vos e promettestes, sob palavra de honra, nada communicareis a tal respeito a alma viva. Deus é testemunha de que então nenhuma intenção culpavel existia em mim. Queria unicamente poder proseguir em meus ensaios, na maior calma e recolhimento. Vós mesmos, meus collaboradores, ignoraveis sobre que doente fazia eu experiencias e nenhum tambem procurou sabel-o...

O dr. Nadal levou as mãos á cabeça, apertando-a; firmou os olhos em ponto indeciso, como que para desfazer uma rapida visão, e, com que voz mais forte, continuou:

— Pois bem! A doente, tratada por mim, curou-se!...

Acreditando a principio numa simples coincidencia, hesitei em dar-vos conhecimento do facto. Tentei segunda experiencia... terceira... decima... vigesima!... Todas foram concludentes!

Nada havendo dito aos doentes, nem aos enfermeiros, a cerca da molestia que tinham, não se puderam espalhar as noticias dessas maravilhosas curas. Eu fui no mundo o unico a saber que estrondosa descoberta havia feito!...

Pela segunda vez calou-se e suspirou:

— E' pavoroso! E' horrivel!

Outro qualquer, em meu logar, teria exultado de satisfação. Um orgulho sem limites inundar-lhe-ia por certo o coração... Eu... não!... Em todo o meu ser produziu-se uma coisa extraordinaria... Pareceu-me que um vacuo immenso acabava de cavar-se-me na vida e mais: que inopinadamente haviam desapparecido a razão e o escopo da mesma vida!

Imaginae que, durante trinta annos, todos os meus dias, todas as minhas vigilias, haviam sido trabalhadas por este problema unico: a cura do cancro! E eis que, de improviso, o pensamento... eu não sabia mais onde iria fixal-o, a actividade o campo onde iria desenvolvel-a...

Eu tinha acompanhado a marcha do horroroso cancro do mesmo modo que o paciente jardineiro acompanha o renovo, cujas folhas se entreabrem insensivelmente. Com toda a certeza eu tinha compartilhado as dores humanas, porém, agora o confesso, e sem nada occultar, a molestia me interessava muito mais do que o enfermo.

Coisa horrivel! Experimentava maior prazer, maior voluptuosidade, estudando o flagello do que combatendo-o!...

Tudo estava acabado, tudo! Foram-se-me as longas e rapidas horas durante as quaes eu trabalhava, como um poeta ás voltas com o seu scismar. Em vez do cuidado de cada dia, da angustia de cada segundo; em logar das sensações do jogador que, de longe, segue com a vista num hippodromo o gallope do cavallo que leva toda a sua fortuna, em logar de tudo isso... alguns centimetros cubicos do liquido sob a pelle, e a cura brutal... estupida!...

Não ousaes olhar para mim!... Desviaes os olhos... E não sabeis, entretanto, ainda de tudo, e quero dizer-vos tudo!

Enfraquecia-se-lhe a voz. Cobria-se-lhe a fronte de suor.

— Deem-me agua! pediu.

Deram-lh'a num copo, que avido exgottou. Com as costas da mão enxugou os labios e continuou, falando com rapidez:

— Urge que eu fale depressa para chegar ao fim. Todos quantos estaes aqui vos lembrareis do dia em que declarei tristemente: «Da nossa experiencia nada resultou... nem sombra de resultado... E' preciso recomeçar tudo.»

Crestes-me... lastimastes-me e eu... mentia! Pois bem: agora o mais assombroso episodio da minha atrocidade sem nome.

Voltou lentamente a cabeça para o velho, que, silencioso, alli estava chorando:

— Escuta, Dornoy, chega-te a mim... bem perto de mim... Tua mulher tinha um cancro e estava morrendo... tua mulher... a companheira adorada de toda a tua vida... a criatura que havia, comtigo sempre, atravessado risonha pelas mais duras provas e a quem querias acima de tudo... Aqui, nesta camara te vi eu uma noite soluçando, porque a consideravas perdida e dizias: «Para que aprendi tantas coisas?! De tudo o que pude colhêr é a certeza de que nenhum poder do mundo poderia salval-a!»

Ouvindo-te isto, diabolicos pensamentos me assaltaram. Eu tinha esse poder sobrehumano, tinha-o!.. Porém, a voz perversa, a medonha voz da implacavel curiosidade scientifica, urrava-me nos ouvidos tão forte, que eu não escutava mais a da consciencia. Lutava, entretanto. Estive a ponto de exclamar: «Está aqui o remedio! Existe! Leva-o! Tua mulher está salva!...» Ainda murmuraste: «Dá-me o teu serum... para que se não diga que não foram empregados todos os meios...» E, de improviso, senti-me de marmore. Nem uma fibra sequer se me estremeceu do coração, e respondi-te: «Para que?... Serviria para augmentar os soffrimentos della!...»

Retiraste-te, e, quando após ti se fechou a porta, corri ao laboratorio, e, para ficar bem certo de não succumbir á tentação, quebrei os tubos... arrebentei todas as culturas... rasguei todos os papeis, a fim de que, estando vivo, ninguem pudesse encontrar os menores vestigios da minha descoberta... e do meu crime! Seguro, finalmente, de que o meu segredo estava para todo sempre sepultado, de que para o futuro poderia seguir «pari-passu» essa doença horrorosa e espreitar bem o desenvolvimento della, comecei, firmado em outras bases, com as minhas indagações... de novo separado do mundo pela embriaguez egoistica da pesquiza.

Porém—e foi isto o principio da expiação—voltava sempre ao ponto de partida! Via sempre deante de mim o que eu tinha acreditado haver desfeito por completo, nada tendo, portanto, destruido. A pesquiza perdera para mim todo encanto porque, mal se propunha o problema, encontrava immediatamente a solução...

Pela primeira vez na vida tive de cessar com todo e qualquer trabalho!

O dr. Nadal fez uma pausa, procurando recobrar a respiração, que se lhe ia tornando sibilante e curta.

Depois disto proseguiu:

— Tal é o meu crime, o mais espantoso e horroroso dos crimes, porque o foi contra a humanidade inteira!

Para que a minha punição seja completa, é preciso que saibaes qual é o remedio. Publical-o-eis. Assim o quero. Mas supplico-vos, ordeno-vol-o, que o meu nome não seja declarado. Essa gloria eu não a mereço, não!

Suffocava. Um dos discipulos quiz erguel-o da cama, mas foi por elle repellido. E, com o rosto retorcido, olhos fixos, disse arquejante, com autoridade tal que todos obedeceram:

— Escrevei. A fabricação de meu serum funda-se neste facto: uma solução...

Mas, de repente, cahiu para traz, bocca enorme escancarada, pallidez cadaverica, terrosa. Insensivelmente tombou nos travesseiros; com um gesto lento as mãos agarraram o lençol, um estremecimento o sacudiu...

... Então, aquelle que, havia pouco, estava chorando, aquelle, cuja mulher o dr. Nadal tinha deixado morrer, inclinou-se para elle, poz-lhe os dedos nos olhos extinctos, fechou-lhe as palpebras, e, docemente, com a voz sem colera, e que tremia um pouco, disse aos discipulos:

— Está morto... Podeis retirar-vos... Eu fico junto delle...

MAURICE LEVEL.

A missa do maestro Smido

Escrevem-nos sob esse titulo:

« A festa de Nossa Senhora da Penha será solennisada hoje com um missa que consideramos um primor de estylo religioso.

Escripta com vontade e esmero não póde deixar de empressionar os fieis, da maneira a mais tocante.

Ou porque não estejamos habituados a ouvir cantar uma missa em estylo rigorosamente religioso sem estrepitos e ostentação de effeito material, ou porque a missa pelo seu estylo delicado, sereno e tocante nos impressionasse agradavelmente, no ensaio a que assistimos ficamos de facto preso a maneira de dizer do provecto componista Luigi Smido que firmou o seu nome com a criação musical da missa, uma das mais ricas em formas inspiradas e superiormente celestes.

O sentimento de devoção está na forma musical delineado pelo genio poetico do maestro Smido.

E' uma composição toda melodica, clara, e altamente expressiva.

O Kyrie começa por um *pianissimo* a que succede um contra-canto feito pelo oboé, repetido depois pelo *basso*. Este bellissimo trecho é sustentado pelos violoncellos, e violas onde se destaca a voz doce, candida da flauta, que lembra os compassos do tenor.

Segue-se o côro quatro compassos ouvindo-se a phrase primitiva do *Kyrie* em uma magestosa forma de *canon*.

A parte do *Gloria* vem num *fortissimo*, em *unisono*, em verdadeiro hymno de saudação.

O *Credo*, a oração um pouco mais extensa, tirou do maestro Smido phrases que só a fé, a confiança na vida suprema e cheia graça podem dictar.

O côro em fervoroso unisono canta com toda a massa instrumental, até que, dito o pensamento, o *Incarnatus*, como *solo*, é cantado de uma maneira solenne e expressiva pelo *basso*, em accorde de setima dominante.

E' de um effeito grandioso e empolgante esta parte da missa do emerito componista Luigi Smido.

Após o *Benedictus*, bello e inspirado segue-se o *Agnus Dei*, que como final se conserva sonorisando nos ouvidos como vibrações vindas de pontos desconhecidos, adoçando as impressões.

Ha na missa em sol do maestro Luigi Smido verdadeiros traços de divindade.

Na sua forma de dizer simples, delicada e serena ficam bem accentuados os caracteres da musica religiosa.»

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando indistinctamente juros de apolices, aos possuidores de taes titulos.

×

ALMA RELIGIOSA

Celebra-se hoje, com a tradicional pompa, a festa de N. S. da Penha, em sua magestosa igreja desta cidade.

Pontificará o sr. bispo d. Luiz, que, ao evangelho dirigirá a palavra aos fieis.

A' noite haverá *Te-Deum* solemne.

✠ Por alma da venerando matrona d. Francisca Adelina Dantas Barroca, serão rezadas amanhan, pelas 8 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista, algumas missas.

Se resará, hoje, na igreja do Rosario de S. Antonio, missa em honra do S. S. Rosario de Maria.

✠ A *federação opraria christã* faz, pelas 7 horas da noite de 5 do corrente, uma reunião de sua directoria, no lugar do costume.

Agradecemos o convite que nos enviaram para assistil-a.

No dia 23 do mez proximo passado teve logar na cidade do Brejo a missa do trigesimo dia do passamento do coronel Capitulino Marinho Falcão.

Grande consternação lia-se no semblante dos parentes, amigos e correligionarios que enchiam o templo e iam pagar o seu tributo de saudade ao generoso extincto.

Entre as pessoas presentes notámos os srs. dr. Joaquim Francisco de Arruda, dr. Franklin Gameiro, dr. Ildefonso Esteves, coroneis Vicente Campos, Alfredo Magalhães, Antonio Marinho, Manoel Benigno, Americo Vespucio, major José Marinho, Aprigio Falcão, capitães Manoel Tavares, José Tavares, Francisco Beringuer, Joaquim Cordeiro, Erasmo Marinho, Antonio C. Velloso Antonio de Lima, Laurindo Wanderley, Antonio Lopes, José Domingues, Antonio Cordeiro, Frederico Wanderley, Mancel Pedro, Francisco Bertholdo, José Cordeiro Filho, Antonio Cordeiro Dias, Augusto Cordeiro, tenentes José Marinho, Prisciliano Josué, Francisco Gonçalves, João Amancio, Galdino Tavares, José Avelino, Antonio Pedro Tavares Callado, Francisco Brazil, João Fabricio; alferes Izidoro Silva, João Velho, Miguel Auspicio, Manoel Guilhermino, Feliciano Cumarú, José Cumarú, Francisco Caboclo, Manoel Amaral, Leocadio Falcão, Heraclito Falcão, Manoel Fructuoso. As excellentissimas familias dos srs. coroneis Manoel Benigno, Antonio Martins capitães Antonio Cordeiro Pedro Marinho, e outros cujos nomes escapam. Senhores Manoel Duda, Severino Prazeres, José Tavares Primo, João Baptista de Souza, Antonio Espindola, João Bezerra, Antonio Felix, José Cordeiro, Germano Magalhães, José Nunes de Araujo, Valdevino de Britto, João Lopes, José Lopes, Antonio Lourenço, Manoel Callado, Bellarmino Soares, Liberato Ferreira, Cincinato Vellozo, Felippe Cypriano, Antonio Amaral, João Felippe, Severino Carneiro, Antonio Marcos, Hermillo de Medeiros, Manoel Pereira, Marcos Ferreira, Antonio Bellarmino, Francisco Luiz, Elias Bernardino, José Soares, Cizenando Marcolino, João Evangelista, João Chagas, Bellarmino Figueiredo, Sebastião do Nascimento, Miguel da Silveira, João Cavalcante, José Pereira, Belmiro Cordeiro, José Francisco, Francisco Ferreira de Araujo, Manoel Ferreira Quelé, Pedro Ricardo, Manoel Ferreira da Silva, Pedro Ferreira de Araujo, Antonio Ferreira do Nascimento, José Bergamo, Antonio Roque, João Gualberto, Caetano Alves, Luiz Ferreira, João Vermelho, Antonio dos Prazeres, Francisco Severino, Antonio das Chagas, major Manoel José do Nascimento, capitão João Cordeiro, tenente Aureliano Wanderley e João Lucio, Antonio Manoel, representados pelo capitão Frederico Wanderley, pharmaceutico José Campos, e outros cujos nomes escapam.

✠ Foi, no dia 24 do mez findo, inaugurado, no cemiterio de Garanhuns, um nicho, onde celebrou-se missa, tocando a banda de musica *Novo seculo*.

Os srs. Antonio Pinto da Silva & C., negociantes desta praça, offereceram á prefeitura d'aquele municipio um portão de ferro para o cemiterio d'ali.

×

Vida Social

Temos sobre a mesa um convite para a festa que a *União Sportiva Pernambucana* offerece hoje, no Prado, aos distinctos officiaes da canhoneira portuguesa *Patria* e á commissão dos festejos patrioticos.

Agradecemos a gentilesa.

— O *gremio patriotico Lauro Sodré* promove uma grande manifestação para o dia em que fôr amnistiado o seu patrono.

A festa constará de uma sessão solemne, que se realisará no Instituto archeologico, sendo orador official o preparatoriano Renato Phaelante.

Muitos convites têm sido expedidos para essa solemnidade.

— Faz hoje sessão a *Bohemia Pio Piparote*.

— Em regosijo do 8.º anniversario do interessante Manoel Rodrigues Colombiez Porto, enviou-nos mil *coupons* da companhia ferro carril, sua avó e madrinha d. Maria R. Colombiez.

Destinamol-os á *Liga contra a tuberculose*.

— Reune-se hoje, ás 3 horas da tarde na rua Velha n. 93 o club athletico caixeiral.

— Reune-se hoje o gremio Affonso Olindense, em sua sede, ás 11 1/2 horas da manhan.

×

Pelas 2 horas da madrugada de hontem, os gatunos andaram pelo telhado da casa onde reside o sr. major Duminse, do 40º batalhão de infanteria, á rua e ugusta n. 164.

A Presentidos pelo conhecido official, os gajos puzeram-se em fuga.

Apezar das diligencias que a policia procedeu, não foi possivel capturar os audaciosos individuos.

×

PELOS ESTADOS

Attinge a 9:000$ approximadamente a subscripção aberta em Fortaleza, Ceará, para o monumento ao senador Pompeu.

*

O dr. Leandro Maciel, antigo chefe conservador e ex-senador federal por Sergipe, publicou um manifesto declarando retirar-se á vida privada. Diz elle, num dos trechos:

« A verdade, e só a verdade, como costumo dizer, é que não tenho mais grupo politico para pleitear eleições. »

O grupo do dr. Leandro Maciel filiou-se ao partido republicano, chefiado pelo prestigioso monsenhor Olympio Campos, que dispõe hoje de quasi todo o eleitorado de Sergipe.

*

Na Bahia, a firma Guinle & C. comprou o ramal ferreo que liga Campo Grande ao Rio Vermelho, constando que tambem adquirirá a companhia Trilhos Centraes por 1.500 contos.

*

Suspendeu a sua publicação o diario vespertino *Folha Nova* de que foi director o dr. Garcia Redondo.

*

Na camara dos deputados de S. Paulo o dr. Herculano de Freitas fundamentou um projecto, mandando adoptar para as eleições estadoaes municipaes o alistamento federal, devendo, porém, nos municipios onde não se tiver feito esse alistamento, realizar-se as eleições pela qualificação do Estado, até que se effectue nova revisão federal.

———

A tiros de rewolver, foi, em dias da semana passada, assassinado, no municipio de Buique, o jornaleiro Antonio Nunes.

O autor deste crime chama-se Antonio Lino Espindola, que, preso pela policia, não confessou o motivo de semelhante acto de deshumanidade.

×

AS SURPRESAS DA SCIENCIA

O telephone passará de futuro a ser tambem um utensilio de pesca. E' esta a ultima surpresa da sciencia! Realmente, um engenheiro norueguez acaba de inventar um instrumento composto de um microphono hermeticamente encerrado numa caixa de aço e que, atirado para o fundo do mar, depois de se ligar por meio de fios metallicos a um telephone collocado a bordo de um barco, permitte ao pescador ser advertido da approximação dos peixes. Pelo ruido que produzem no telephone estes habitantes das aguas póde reconhecer-se se são em maior ou menor quantidade. E mais ainda: ficar-se-ha sabendo qual é a sua especie, porque os peixes teem «voz». Os arenques, por exemplo, assignalam-se por um insignificante ruido secco; um leve «ronco» é a linguagem do bacalhão e a sardinha, á falta de palavra, tem um silvo especial.

Parece que os pescadores do mar do norte se apressaram em empregar tal instrumento, pois já se assegura que o invento do engenheiro norueguez—invento na verdade interessante e curiosissimo—lhes tem prestado serviços relevantissimos, de primeira ordem.

×

A VARIOLA

Da Inspectoria de Hygiene nos remettem para publicar:

« Illustrado collega.—Pudessem as nossas respostas aos quesitos por vós apresentados á classe medica, servir de estimulo a pratica do unico meio prophylatico da devastadora variola e orgulhosos deveriamos ficar por mais esse serviço prestado á humanidade.

A resposta ao primeiro quesito dou maior latitude e sou de opinião que mesmo fóra das quadras epidemicas, todos se devem fazer vaccinar e revaccinar, ao cabo de dez annos e somente devido a methodisação deste systema é que se póde orgulhar a Allemanha de ter, por assim dizer, banido do seu territorio esse verdadeiro flagello.

Respondo ao segundo quesito, que somente isolado em estabelecimentos especiaes onde trabalhe um pessoal já muito esperimentado no tratamento da variola poderá o individuo acommettido dessa molestia ser convenientemente medicado; falla assim o egoismo e interesse na propria conservação; parece, porém, que o individuo não isolado póde propagar, ou propaga-se quasi certamente a infecção que o prostrou e portanto deve ser por bem do proximo retirado da communidade; deve assim fallar o altruismo, o interesse pela vida dos semelhantes.

Ao terceiro, cumpre, em resposta, dizer que as desinfecções, rigorosamente estabelecidas e criteriosamente postas em pratica, representam um dos grandes recursos de que a hygiene dispõe para evitar a propagação das molestias infecto-contagiosas.

Eis a minha muito apagada opinião.— Do collega e amigo—*Lisbôa Coutinho*.

—

Illm. sr. dr. Joaquim Loureiro — Respondendo a carta que v. s. se dignou dirigir-me solicitando a minha fraca opinião sobre as vantagens da prophilaxia a empregar-se para debellar a epidemia das variolas, que tão atrozmente devasta a população desta cidade cumpre-me felicital-o pela util propaganda que pretende fazer prestando assim um relevante serviço á humanidade.

Respondo affirmativamente a todos os seus quesitos, por não conhecer outros meios prophylaticos capazes de evitar a marcha devastadora da actual epidemia que tantas victimas ha feito.

Pode v. s. como pede fazer o uso que lhe approuver de minha resposta.

Sem assumpto para mais subscrevo-me de v. s. collega, amigo e menor criado.—Dr. *Ignacio Alcebiades Velloso*.

Recife, 28 de agosto de 1905.

—

Recife, 25 de agosto de 1905.— Illustre collega dr. Joaquim Loureiro.— Tenho o prazer de responder-lhe sua carta de 18 do fluente em que se destacam suas idéas de propaganda em favor da vaccinação, revaccinação, desinfecção e isolamento, como medidas destruidoras e prophilaticas contra a actual epidemia de variolas.

A opinião publica em nosso paiz é realmente infensa á execução das leis sanitarias, pela má orientação que lhe permittem preconceitos de varias ordens; mas nunca é tarde para modifical-a e fazer como o aconselham excellentes espiritos, todo o esforço para esclarecel-a e tornar accessivel a todos o valor das regras sanitarias mais elementares.

Os quesitos constantes de sua carta visam esse fim e vão ser summariadamente respondidos:

1º Quesito. «Devem todas as pessôas vaccinar-se e revaccinar-se em tempo de epidemia de variola?» — A variola é uma molestia eminentemente contagiosa. Sua prophylaxia especial conta uma medida de maravilhosa efficacia, A VACCINA, applicada, desde 1796, sempre com optimo exito. A immunidade conferida pela vaccina não sendo porém definitiva, torna-se indispensavel entretel-a com revaccinações repetidas e periodicas todos os 7 annos e *principalmente sempre que houver epidemia de variolas*. Neste caso, a vaccinação e a revaccinação totalmente isentas do mais leve inconveniente, constituem o meio mais seguro de extinguir a epidemia.

2º Quesito «As desinfecções são vantajosas para neutralizar e destruir os germens da epidemia reinante?»—A desinfecção tem por objecto destruir os microorganismos productores de molestias e que contaminam todos os objectos postos em contacto com o doente.

São esses objectos os vehiculos incontestaveis do contagio do homem doente para o homem são.

Os agentes da desinfecção que modificam o meio em que vivem os microbios e que para estes são verdadeiramente toxicos concorrem para purificar esses objectos dos germens pattogenos, livrando da infecção pessôas sãs.

A desinfecção sendo assim reparadora e preventiva deve ser feita em larga escala actualmente.

3º Quesito «O isolamento é util e proveitoso onde apparecer a variola?» — Onde quer que appareça um caso de variola deve ser o doente *isolado*, isto é, collocado em um quarto separado, não podendo nelle penetrar senão a pessôa encarregada de prestar-lhe os devidos cuidados.

Esta, bem como todos os objectos de uso do doente, não communicarão com o resto da casa senão depois de convenientemente desinfectados. O isolamento é complemento logico da desinfecção. Esta procura neutralizar as superficies contaminadas; aquelle limita ao estricto inevitavel a extensão dessas superficies.

Sempre seu collega e amigo admirador—*Alcides Codeceira*.

×

Manoel José de Paiva era de ha muito rancoroso desaffecto de Manoel Bello, ambos residentes no logarejo Mutuns, do municipio de Gravatá.

No domingo passado, de volta da cidade, onde tinham ido fazer provisões para a familia, encontraram-se.

Paiva, sem o menor motivo, pilheriou com o jornaleiro Bello, e, respondendo este ao insulto, foi agarrado pelo velho inimigo, que sobre o peito esquerdo vibrou-lhe profunda punhalada.

Em consequencia do ferimento, o pobre homem veiu a fallecer dous dias depois.

A policia emprega seus bons esforços para a capturo do criminoso, que conseguiu evadir-se.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Rouquayrol e amanhan a pharmacia Victorino á rua Direita n. 9.

— Vaccinação:

Foram vaccinados pelo dr. Eustachio de Carvalho 8 pessoas no instituto vaccinogenico, 12 no collegio Eucharistico e 2 no becco das Barreiras.

O dr. Manoel Carlos vaccinou 4 pessoas no posto vaccinogenico e 2 na rua do Socego.

O dr. Alcides Codeceira vaccinou 12 pessoas, sendo: 1 no hospital Pedro II e 11 nos predios ns. 50 e 53 á rua do Hospicio.

O dr. Ladislão Cavalcante vaccinou 14 pessoas, sendo: 10 na escola Padre João Ribeiro e 4 em casa do professor Ceciliano de Vasconcellos, na Encruzilhada.

O dr. Pedro Calixto vaccinou 15 pessoas, sendo: 10 á rua Larga do Rosario, 1 á rua da Concordia, 2 á rua das Cruzes e 2 á rua da Roda.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 20 pessoas na rua Nova do Feitosa.

O dr. Vicente Gomes vaccinou 5 pessoas á rua de Hortas n. 148 (1º andar), 5 na rua Velha de Santa Rita n. 22 e 4 á rua dos Pescadores.

Haverá amanhan vaccinação ás 3 horas da tarde na residencia do dr. Codeceira á rua Santo Elias, no Espinheiro.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eustachio de Carvalho visitou o predio n. 75 á rua Visconde de Goyanna.

O dr. Baptista Fragoso visitou 22 casas á rua Nova do Feitosa.

O dr. Pedro Calixto visitou os predios ns. 40, 42, 44 e 52 á rua da Concordia.

— Intimações:

O dr. Pedro Calixto intimou os proprietarios dos predios ns 7 e 15 á rua das Cruzes para canalisar as aguas pluviaes.

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 28, 30 e 32 á rua da Guia e 51 á rua Barão do Triumpho, para caial-os e pintal-os no prazo de 30 dias e n. 12 á rua do Vigario, para trazer nessa repartição as chaves do mesmo.

— Desinfecções:

O dr. Baptista Fragoso requisitou a desinfecção de diversas casas no logar Feitosa.

O dr. Manoel Carlos requisitou a desinfecção do predio n. 1 á rua Caes do Capibaribe.

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do predio n. 178 á rua da Gloria.

— Movimento do desinfectorio:

Foram effectuadas 15 desinfecções e removidos 6 variolosos para o hospital de Santa Agueda.

— Desinfecção pelo misturador:

Foram desinfectados os predios seguintes: ns. 21, 29, 27, 25, 23, 19, 17, 15, 13, 11, 42, 40, 38, 36, 34, 32, 30, 28, 24, 22, 20 e 18 á rua do Amorim.

— Movimento do hospital de Santa-Agueda:

Dos 9 doentes entrados hontem para o hospital de Santa Agueda, nenhum era vaccinado.

NO LAR

Casamento

Realisar-se-ha amanhan o consorcio do sr. Lupicino Esteves com a exma. sra. d. Umbelina C. Alves Rodrigues, digna filha do negociante desta praça, sr. José Alves Rodrigues.

Os actos deverão ter logar ás 5 horas da tarde, na residencia do pae do noivo, nos Afflictos n. 5.

Desejamos-lhe todas as venturas possiveis.

ARTES E DIVERSÕES

Em sua séde á rua do Veras n. 15, 1º andar, realiza a 7 do corrente um esplendido baile o «Nucleo recreativo pernambucano», sob a direcção dos srs. Adelino d'Araujo e Miguel de Medeiros.

ESPORTE

A alectoromachia

E' um sport que nos outros logares tem poucos adeptos, esse das brigas de gallos, tão commum no Rio Grande do Sul.

Em Porto Alegre ha clubes que se dedicam exclusivamente a esse prazer singular.

Ainda no dia 30 de julho o clube São João realisou, diante de uma multidão de *aficionados*, 18 rinhas, a ultima das quaes acabou ás 2 1/2 horas da madrugada.

DESAPPARECIDOS

Na quarta-feira ultima perdeu o sr. Claudio Ildeburque Carneiro Leal sua estremecida filha d. Anna Senhorinha.

A virtuosa extincta era solteira e foi victimada pela variola.

Contava 27 annos de idade.

Nossos pesames á desolada familia.

— Antigos padecimentos puzeram hontem pela manhan fim á existencia do sr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, lente jubilado do Gymnasio Pernambucano.

Tinha 76 annos de idade o estimado extincto.

Era natural do Rio de Janeiro.

O seu enterro effectuou-se hontem ás 3 1/2 horas da tarde, sendo sepultado o corpo no cemiterio publico de Santo Amaro.

Nossas condolencias á sua virtuosa viuva e familia.

N. 106-43.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 2 DE SETEMBRO DE 1905

8477	50:000$000	10174	1:000$000
2045	5:000$000	14745	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros

1988	12605	15366	23404

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1345	8683	18615
2261	16345	21788
4844	17645	24590
6913	18314	24877

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros

323	11063	14725	21658
1506	12236	15551	21734
6910	12466	15624	22105
9177	12546	20554	23025
10441	14362	21096	24024

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8471	8473	8475	8478	8480
8472	8474	8476	8479	....

Estão premiados com 5 $000 os seguintes numeros:

2041	2043	2046	2048	2050
2042	2044	2047	2049	....

×

46.ª LOTERIA DO PLANO 150 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 2 DE SETEMBRO DE 1905

37586	20:000$000	31498	1:000$000
29814	3:000$000	19594	500$000
13741	2:000$000	46081	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8791	18565	25963	38887
17495	22815	36638	57293

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3835	10823	27989	35553	57721
5411	14883	28179	47033	58793
6784	17705	29317	54515	.....

GOVERNO DO ESTADO

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 2 de setembro de 1905:

Joaquim Maximiniano Pestana, 2 petições, Antonio Nunes da Silva, 2 petições, José dos Santos Oliveira, Manoel Machado Botelho, Catharina de Aguiar Correia, Maria de Jesus C. de Oliveira, Antonio Carlos Ferreira, 3 petições, herdeiros de Joaquim José de Araujo, 4 petições, Anna de Jesus Pinto, Francisco Antonio Ribeiro Vianna, Manoel Fernandes Velloso, Joaquim José de Miranda, José Franco Ferreira, bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva, Maria Leopoldina M. de Souza, Pedro Gonçalves Ferreira e Silva, Thereza de Jesus Ferreira, José Lourenço da Silva Oliveira, 5 petições, Antonio Fernandes Teixeira, 3 petições, Calixto José de Mello, 3 petições, Manoel Gonçalves Stella, 2 petições, Augusto de Almeida Rabello e E. Guedes A. Duarte. — A 2ª secção.

Balbina Ponciana da Rocha, Franco Ferreira e Alberto Pereira & C.ª — Informe a 1ª secção.

Francisco Tenorio de Oliveira.—Satisfaça a exigencia da ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

Paiva Oliveira & C.ª — Indeferido visto como os peticionarios alem da loja de calçados, á rua do Livramento n. 1, mantem uma fabrica a vapor na parte posterior deste predio á rua do Visconde de Inhauma, sobre a qual incide a contribuição a que se refere o n. 34 da tabella B, annexa a lei orçamentaria vigente.

J. Jordão & C.ª —Indeferido.

Narciso de Azevêdo Maia.—Modifique se a collecta para a 2.ª classe.

João Francisco dos Santos.— Deferido com relação ao exercicio de 1904 a 1905, em vista da informação e documento exhibido.

Antonio Gomes — Junte o conhecimento relativo ao exercicio de 1904 a 1905.

Fabião & C.ª, Banco Emissor de Pernambuco, Joaquim Modesto da Silva, João Paulo Botelho e Manoel Gonçalves Moreira.— Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 192.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 2 de setembro de 1905.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 31 de agosto ultimo:

A' minha ordem, Isidio Cavalcante de Albuquerque, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do 1º. districto de S. José, Angela Maria do Rosario e Maria Alexandrina da Conceição, como desordeiras.

No dia 1 do corrente:

A' minha ordem, Antonio Gomes de Sant'Anna e Anna Thezeza de Jesus, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Theodomiro da Silva por crime de espancamento.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Domingos Ramos Pereira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Luiz de França, conhecido por «Cavallaria» e Joaquim Leite da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Luiz de França Mello, como desordeiro.

— Communicou-me por officio o delegado de policia do municipio de Bezerros que, no dia 27 de agosto ultimo, no logar Pau Santo, os individuos Pedro Thomé da Silva, Dionysio Ferreira da Costa e Antonio Baptista de Mello armados de faca de ponta travaram luta entre si, da qual resultou sairem feridos.

Contra o primeiro que foi preso e os dois ultimos que evadiram-se, procedeu aquella autoridade as diligencias legaes.

— Em officio de 28 de agosto proximo findo, participou-me o delegado de policia do municipio de Gravatá que, no dia antecedente, o individuo Manoel José da Silva, armado de punhal assassinou a Manoel Bello.

— Scientificou-me ainda que no mesmo dia no logar Mathias, o menor Rosendo Paes de Oliveira, desfechou em José Vicente da Cruz, um tiro, que produziu-lhe diversos ferimentos.

Os criminosos foram presos e contra os mesmos, procedeu a alludida autoridade as necessarias diligencias.

— O delegado de policia do municipio de S. Lourenço, participou-me em officio de 31 de agosto proximo passado que, ás 9 horas da manhan do dia 29 tambem daquelle mez, em terras do engenho Penedo de Cima o individuo Pedro Faustino, armado de faca de ponta, feriu a Maria Vicencia da Conceição.

A offendida foi enviada para o hospital Pedro II, onde falleceu e contra o delinquente, que evadiu-se procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— Em officio desta data communicou-me o subdelegado do districto da Bôa Vista, que, hontem, ás 4 horas da tarde, na estrada do Maduro, Benedicto Correia Lima, feriu seu proprio irmão Manoel Francisco Correia.

O offendido foi enviado ao hospital Pedro II e contra o offensôr que evadiu-se procede a alludida autoridade na forma da lei.

— Por officio, participou-me o delegado de policia do municipio de Buique que, no dia 9 de agosto proximo findo, no logar Tres Riachos, o individuo Antonio Nunes, desfechou um tiro em Antonio Lino Espindola ferindo-o.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procedeu a alludida autoridade na forma da lei.

— O delegado de policia do municipio de Pedra visitou, no dia 24 de agosto proximo findo, em companhia do promotor publico respectivo, a cadeia dali, encontrando 5 detentos, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

— O cidadão Antonio Avelino da Silveira assumiu, no dia 29 de agosto ultimo, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Gravatá.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

RELATORIO

Apresentado ao Exm. Sr. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, Governador do Estado pelo Chefe de Policia Dr. Manoel dos Santos Moreira, em 31 de Janeiro de 1905.

(Continuação)

Estatistica criminal e rol de culpados

A estatistica criminal está ao cargo da secretaria que indistinctamente distribue esse serviço por todo o pessoal, quando seria de vantagens inexcediveis ser confiado a uma secção especial, pois somente assim se poderão obter resultados proveitosos.

A falta de remessa de dados que solicitei, quanto ao numero de pronunciados, simplesmente indiciados ou em formação da culpa, dos foragidos e dos julgados em ultima instancia, concorreu para a imperfeição deste trabalho.

O completo exito desse serviço depende em grande parte da remessa á Chefatura de Policia dos mappas que aos juizes de direito cumpria organizar, *ex-vi* do art. 179 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842 sobre os crimes julgados, suas causas determinantes e bem assim aos juizes municipaes os a que se refere os arts. 174 e 178, quanto ao numero de crimes commettidos, unico meio pelo qual se chegará a ter completo o quadro do movimento criminologico do Estado.

Em appenso, sob o n. 1, está o quadro dos condemnados recolhidos a Casa de Detenção, sob o n. 2 o dos pronunciados alli existentes, sob o n. 3 o dos recolhidos ao Presidio de Fernando de Noronha, attingindo este a cifra de 278.

Espero conseguir em breve a publicação da synopse dos réos pronunciados ausentes e condemnados foragidos desde a ultima publicação feita pelo então Chefe de Policia Dr. Antonio Antunes Ribas, trabalho que me parece ser de grande utilidade para facilitar a captura dos mesmos réos.

Evasão de presos

Poucos são os factos a relatar sob esta epigraphe os quaes constam do mappa sob o n. 4.

Continúa.

RELATORIO

Apresentado pelo Escrivão da despesa do Thesouro José de Góes Cavalcanti, sobre a escripturação das Usinas auxiliadas pelo Estado, cujos productos se acham sujeitos aos impostos da lei orçamentaria vigente — art. 1.º § 2.º

ANNO DE 1905

(*Continuação*)

A não ser esse, um outro meio ainda me occorre e, embora sem competencia para me externar com proficiencia a respeito, peço venia para manifestal-o aqui, ainda que depois, por ser impractivel ou inefficaz, á juizo dos doutos na materia, não mereça as honras de mera experiencia.

Em todas as concessões de auxilios para fundação e desenvolvimento de Usinas foi estabelecido o regimen antichretico pelo qual o Estado, em falta de pagamento pelos respectivos concessionarios, se pagará administrativamente pelas rendas das Usinas collocando n'ellas administradores.

Exceptuam-se, em parte, desse regimen as concessões feitas ás Usinas que posteriormente innovaram seus contractos primitivos, as quaes por essas innovações submetteram-se tambem ao regimen hypothecario.

Pois bem. Penso que talvez o Estado auferisse algum resultado tornando a deliberação ao menos como um tentamen, de se pagar dos auxilios concedidos a essas Usinas que se acham paralysadas e que se regulam todas pelo regimen antichretico, seguindo a propria lettra dos contractos respectivos, isto é, collocando nellas um administrador e se pagando pelas rendas que por ventura fossem bem ou mal arrecadadas, as quaes, em qualquer hypothese, representariam sempre alguma cousa em proveito do Thesouro, diminuindo pouco a pouco o extraordinario passivo que o asphixia actualmente — ingrato legado desses concessionarios ainda mais ingratos por isso que tão mal corresponderam aos intuitos generosos do patriotico Governo que os beneficiou.

(*Continúa*)

Publicações a Pedido

Ao meu netinho

Por entre risos e alegrias que enchem o lar de teus progenitores, hoje não podia, querido neto e afilhado, deixar de vir abraçar-te, rogando aos céos para que dias venturosos semeiem a estrada de tua vida, onde não encontres abrólhos e sim sómente a calma, a bonança, a felicidade emfim!

***

A' pequena Ruth, dilecta filhinha do coronel Pinto Fonsêca

Completando amanhã mais um anno de existencia essa encantadora e gentil creancinha, que com a sua innocencia e meiguice é o enlevo de seus paes, venho apresentar-lhe os meus sinceros parabens, desejando que seja sempre a sua vida rodeada das maiores felicidades.

3—Setembro—905.

F.

Commissão de recepção da Patria

Devendo deixar este porto na proxima terça-feira, 5 do corrente, ás 8 horas da manhan, a canhoneira *Patria*, de ordem do sr. presidente convido a todos os membros da commissão central e parciaes, a reunirem-se no salão do Gabinete, segunda-feira 4, ás 6 1/2 da tarde, afim de receber-se a visita de despedida, que para essa hora marcou o exm sr. commandante Silva Ribeiro.

Peço o comparecimento de todos.

Recife, 2 de setembro de 1905.

Barbosa Vianna,
Secretario.

CONVITE
7.º DIA

Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti e Commendador Albino José da Silva.

O major Joaquim Marques de Hollanda Cavalcanti e sua familia, convidam as pessôas de sua amisade para assistirem as missas do 7.º dia, que mandam celebrar na matriz de S. José de Bezerros, em 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo repouso eterno de seu primo **dr. Olinda Cavalcanti** e de seu venerando amigo **commendador Albino Silva.**

Confessando-se desde já agradecidos.

Bezerros, 2 de setembro de 1905.

Por justo dever de gratidão ao bemfeitor e pae, os orphãozinhos do collegio S. Joaquim, na colonia Santa Izabel, celebrarão solennes exequias em suffragio da alma do nunca assás pranteado **commendador Albino José da Silva**, na quinta-feira, 7 de setembro, na capella do mesmo collegio.

Qual o estabelecimento de barbearia em que melhor se serve ao freguez?

E' incontestavelmente o SALÃO ANTUNES rua Nova n. 12, onde se poderá encontrar, á par de um serviço excellente, os melhores tonicos, os mais finos extractos, todas as especialidades no genero requeridos e sobretudo em tratamento fidalgo e nimiamente bondoso.

SAPOSANA: sabão sanativo, perfumado, sem alcatrão nem enxofre, nem alcalias irritantes. O triumpho da saboaria. LANMAN & KEMP, NEW-YORK.

Reforma Eleitoral
E
instrucções para o Alistamento
(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).
E FORMULARIO
VENDE-SE
NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»
A 2$500 O EXEMPLAR

AURORA
E' a melhor marca de manteiga de Minas.

ADVOGADOS
Faria Neves Sobrinho.
Gonçalves Mello.
Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

Sardas e pannos
Desapparecem em poucos dias com o uso da HERPETINA BRAZILEIRA, da PHARMACIA BOM JESUS
Rua Bom Jesus n. 24 — Recife

HENRY MURGER (72)

SCENAS
DA
Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

VI

AS PHANTASIAS DE MUSETTE

Atraiçoaste-me por causa dum feixe de lenha e pelo receio de que o frio te pozesse as mãos vermelhas: fizeste bem; não te quero mal por isso; mas vem aquecer-te emquanto ha lume; vem.

Envia-te tantos beijos quantos tu quizeres, o teu

Marcello. »

Terminada esta carta, o artista escreveu uma outra á senhora Sidonia, pedindo-lhe para a fazer chegar, sem perda de tempo, ás mãos de Musette. Em seguida, desceu a procurar o guarda-portão e incumbiu-o de levar ambas as cartas, pagando-lhe o recado adiantado.

Como o homemzinho descobrisse, ao receber a paga, uma moeda de oiro nas mãos do pintor, antes de sair tratou de avisar desta descoberta o senhorio, a quem Marcello devia alguns alugueis atrazados.

— Meu senhor, disse-lhe elle, o inquilino do sexto andar, aquelle sujeito alto, que se ri nas minhas bochechas quando vou apprresentar-lhe os recibos, tem dinheiro.

— Quem? O patife que se atreveu a pedir-me varias quantias emprestadas e que nunca m'as pagou? Esse está despedido.

— Está, mas ainda não se mudou, e tem dinheiro em oiro ás mão-cheias; vi-lh'o eu com estes olhos que a terra ha de comer. Até dá banquetes em casa! Portanto, parece-me boa occasião de...

— Dizes bem, respondeu o senhorio; irei eu mesmo procural-o.

A senhora Sidonia, que estava em casa quando lhe levaram a carta de Marcello, enviou immediatamente, pela creada, a outra carta a Musette.

Esta habitava um lindo aposento na Chausée d'Antin. No momento em que lhe entregaram a missiva do ex-amante, achava-se em colloquio intimo com um esbelto rapaz, de quem recebera convite para jantar naquella mesma tarde.

— Ora aqui está um verdadeiro milagre! exclamou ella depois de ler, rindo ás gargalhadas.

— O que é? inquiriu o rapaz, todo aprumado como uma estatua.

— E' um convite para jantar, respondeu ella. O que dizes a isto?

— Digo que é como se não o recebesses.

— Como se o não recebesse?!

— De certo. Pensas acaso em ir?

— Está visto que penso. Arranja-te como poderes.

— Mas minha querida, repara que não é conveniente... Irás para a outra vez.

— Isso é bom de dizer! Para outra vez! Trata-se de um antigo conhecimento, Marcello, que me convida para jantar, e acho o caso tão extraordinario, que desejo ver com os meus proprios olhos. Para outra vez, tem graça! Os jantares a serio, naquella casa, são tão raros como os eclipses!

— O que?! Pois tu faltas á tua palavra, para ir ver *essa* pessoa? E é a mim que m'o dizes!...

— A quem querias tu que eu o dissesse? Ao Grão-Turco? Esse nada tem que vêr com semelhantes cousas.

— Mas é uma franqueza singular, a tua!

— Sabes perfeitamente que não me pareço com as outras mulheres, em tudo quanto faço.

— Mas o que ficarás tu pensando de mim, se eu te deixar ir, sabendo muito bem para onde vaes? Reflecte nisto, Musette; o passo que pretendes dar é inconveniente para nós ambos; desculpa-te de qualquer fórma com esse homem...

— Meu caro sr. Mauricio, tornou ella com voz firme; já me conhecia antes de me tomar para sua amante; não ignorava que eu era cheia de caprichos, e que ninguem póde ainda gabar-se de me ter feito renunciar a um só delles.

— Pede-me o que quizeres, insistiu o rapaz, mas isso, não!... Ha caprichos... e caprichos...

— Resolvi ir á casa de Marcello, e vou, disse Musette pondo o chapeu. Abandone-me, se lhe aprouver, mas não posso ser superior a isto. Trata-se do melhor rapaz do mundo e do unico a quem tenho amado deveras. Se o seu coração fosse de oiro, estou certa de que elle o mandaria derreter para me dar anneis.

Pobre moço! ajuntou ella mostrando a carta de Marcello... Veja, assim que consegue ter uma pouca de lenha no fogão, convida-me a ir aquecer-me! Ah! se elle não fosse tão preguiçoso, e se nas lojas de modas não houvesse velludos e sedas!... Eu era felicissima vivendo na sua companhia; Marcello tinha o talento de me fazer soffrer, e foi elle quem me poz o nome de Musette, por causa das minhas canções. Ao menos, indo a sua casa, póde o senhor ficar certo de que voltarei para aqui, se não me fechar a porta na cara.

— Não pódes confessar com mais franqueza que me não amas! disse o rapaz.

— Ora vamos, meu caro Mauricio, o senhor é um homem de bastante espirito para não querer que entremos numa discussão séria sobre o assumpto. Tem-me aqui como se tem um bonito cavallo numa cavallariça; eu amo-o... porque amo o luxo, o ruido das festas, tudo o que entontece e tudo quanto brilha; não façamos sentimento, que seria ridiculo e inutil.

— Pelo menos, deixa-me ir comtigo.

— Mas o senhor ali não se diverte nada e vae impedir que nos divirtamos. Depois, esse rapaz ha de beijar-me, decerto...

— Ora dize-me uma cousa: já encontraste, acaso, alguma pessoa tão condescendente como eu?

— Sr. visconde, replicou ella, um dia em que eu passeava de carruagem nos Campos-Elyseos com lord***, encontrei Marcello e o seu amigo Rodolpho, que iam a pé, muito mal vestidos, cobertos de lama como cães de gado, e fumando cachimbo. Havia tres mezes que eu não via Marcello; o coração saltava-me para elle. Mandei parar a carruagem e estivemos, durante meia hora, conversando diante de todo o Paris que por ali passava. Marcello offereceu-me bolos de Nanterre e um ramo de violetas dum soldo, que puz no cinto. Depois de nos despedirmos, lord*** quiz chamal-o, para o convidar a jantar comnosco. Isto bastou para que eu lhe desse um beijo, reconhecida. Aqui tem o meu caracter, sr. Mauricio; se lhe desagrado, diga-o com franqueza e quanto antes.

— A's vezes é tão bom ser pobre murmurou o visconde Mauricio com um ar de tristeza repassado de inveja.

— Ah! não! Se Marcello fosse rico, não o teria deixado nunca!

— Pois seja, vae, disse o rapaz apertando-lhe a mão.

E accrescentou, reparando na *toilette* da amante:

— Esse vestido novo fica-te maravilhosamente, sabes?

— E' verdade; foi como um presentimento que tive esta manhã; estreal-o-ei junto de Marcello. Agora, adeus. Vou comer um pedaço do abençoado pão da alegria.

Musette trajava, com effeito, naquelle dia, uma esplendida *toilette*; nunca mais seductora encadernação envolvera o poema da sua mocidade e da sua belleza.

(*Continúa.*)

Quereis uma barba bem feita, um cabello penteado á moderna e a trescallar as mais finas essencias?
Ide ao SALAO ANTUNES, rua Nova n. 12, onde actualmente encontrareis um perito official expressamente contratado na Capital Federal para esse serviço especial.

ANNO DE 1905

N. 346

SEGUNDO EXEMPLAR

Registro de marca

DESCRIPÇÃO

A presente marca, que será usada com tinta preta, como está, ou de qualquer outra côr, ou de mais de uma côr e com differentes dimensões, assim como em papel branco, como acima se vê, ou de outra qualquer côr ou de diversas côres, representa um parallelogrammo, orlado de duas ordens de linhas rectas, sendo uma dellas mais grossa do que a outra.

Dentro do mesmo parallelogrammo em sua parte superior vêem-se em linha horisontal os dizeres «Fabrica da Torre —Pernambuco» e logo abaixo destes dizeres estes outros dispostos em linha curva «Phosphoros de segurança».

Depois destes ultimos dizeres e em meio circulo teem-se as palavras «Resistentes a toda humidade».

No meio do parallelogrammo e mais approximado da parte inferior delle acha-se um escudo em que se vê desenhada uma torre.

Esse escudo é segurado por gryphos, animaes mythologicos com cabeça de aguia e corpo de leão, que symbolisam a força, a prudencia e o cuidado, sendo um de cada lado.

Detraz do escudo e acima delle apparece a parte superior de um conducêo.

As palavras «Marca Registr» tem de permeio o escudo sustentado pelos dois gryphos.

Na parte inferior do parallelogrammo e em forma horisontal vê-se escripta a firma «Fernandes & C.».

As dimensões dos dois modelos aqui descriptos são:

Do primeiro 53 5×33 mil.
Do segundo 99×63.

APPLICAÇÃO

A firma abaixo assignada, estabelecida nesta cidade com fabrica de phosphoros, á rua do Bom Gosto, no povoado da Torre, em predio sem numero, adoptou esta marca para ser empregada nas caixas e nos envoltorios dos productos de sua fabrica e dos de seu commercio, e bem assim nos papeis do escriptorio.

Assignado e datado sobre mil e quatrocentos réis em estampilhas estaduaes e seiscentos réis em estampilhas federaes.

Pernambuco, 23 de agosto de 1905.—*Fernandes & C.*

Apresentada nesta secretaria ás doze horas e vinte e cinco minutos da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de agosto de 1905.

(Assignado) o secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.* Anno de 1905—N. 346.

Registrada sob n. 346, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas, bem como a de oito mil réis de sello estadual, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 31 de agosto de 1905.

(Assignado) o secretario *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Ao lado via se o sello grande da Junta.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portuguez

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

Pilulas e Ampolas de Arsequinina

Remedio novo para cura do paludismo, febres, anemia palustre, doenças do figado e baço, á venda Botica Franceza, rua Bom Jesus n. 22.

H. Rouquayrol.

MADAME JOUTEUR

MODISTA DE PARIS

Chapéos «nec plus ultra»

Rua da Imperatriz n. 2

Lá onde morava Madame Laguin 1º andar

E's um verdadeiro dandy. Estás tão perfumado, tão cheiroso, tão bem penteado que parece teres vindo de Pariz.

Ah! não sabes? Isto é um milagre do SALÃO ANTUNES, a primeira casa de barbearia e de cabelleireiro desta terra, onde se encontra tudo o que ha de fino e de primeira qualidade, onde os artistas são tão peritos que só tendo feito estudo especial da profissão a que se dedicam.

E onde esta situado este estabelecimento modelo tão preconisado por ti?

Não sabes ainda? Rua Nova n. 12, SALÃO ANTUNES—vê bem.

O Peitoral de Cambará
na COQUELUCHE

A medicina de SOUZA SOARES é o allivio da humanidade

Com dois frascos apenas d'este precioso remedio do Sr. Souza Soares, se viu livre de tão terrivel doença uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, residente no Rio de Janeiro.

Assim o declara este cavalheiro na carta que segue:

« Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro), declaro que, empregando o **Peitoral de Cambará** em uma filhinha de 5 annos de edade, presa de uma *terrivel tosse convulsa* ou *coqueluche*, e depois de applicados outros medicamentos, sem proveito, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pae, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, pois só dois frascos bastaram para cural-a radicalmente.

« Felicitando o auctor de tão virtuoso preparado, desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.—Rio de Janeiro, 31 de Março de 1888.—*José Carlos Coimbra de Gouveia* ». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

CYLLIN
BREVEMENTE

600.000 réis mensaes pódem ganhal-os vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pennellypes. C. Milano (Italia)

Geraseptol Valthy

Cura das molestias das Vias Urinarias, á venda, Botica Franceza, rua Bom Jesus n. 22.

H. Rouquayrol.

POSTAES modernos, editos com vistas de Pernambuco; papel hygienico para apparelho (Water Closet), Eureka, lacres, tintas, pennas, lapis, cannetas, cadernos para bolso, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes, livros para escripturação mercantil etc., etc. Machinismos, typos, massa para rolos e mais accessorios typographicos. A Explosão da Escola Militar e as tradicções do Paiz pelo General Honorato Caldas e outras novidades litterarias,—encontra-se na rua Marquez de Olinda n. 4—Antiga Casa Laemmert—unica neste Estado que vende o codigo telegraphico «Ribeiro» e que imprime com nitidez qualquer serviço concernente a arte.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

LOÇÃO DEQUÉANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUÉANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emile DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para amostras e todas as informações. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Thames*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.
Objectos para registrar, até 12 horas do dia.
Cartas para o exterior da Republica, até 1 hora da tarde.

— Pelo *Panamá*, para Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, recebendo:

Impressos, até 7 horas da manhan.
Objectos para registrar, até 7 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 8 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 8 1/2 horas da manhan.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças e quintas feiras:
15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
A's quartas feiras:
20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.
A's sextas-feiras:
12:000$000 por 1$000.
Sabbado—Loteria de 50:000$000 por 8$000
Grande Loteria 200:000$000 Sabbado, 9 de Setembro

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

SALÃO ANTUNES
BARBEIRO E CABELLEREIRO
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12 (1.º ANDAR)

O proprietario deste acreditado estabelecimento de barbearia no intuito de bem servir áquelles que lhe honram com sua preferencia, contratou na Capital Federal um perito e completo artista conhecedor a fundo da profissão que exerce, o qual se acha trabalhando em seu salão, que continua sempre á disposição do respeitavel publico, com um escolhido e esmerado sortimento dos melhores tonicos e perfumarias dos mais afamados fabricantes. E para que os seus bons freguezes cheguem ao conhecimento da verdade, convida-os a uma visita, certo de que serão servidos a contento.

O Salão Antunes, que acaba de passar por uma completa reforma, é incontestavelmente hoje, pelo esmerado acceio, proficiencia e promptidão de serviços e sortimento incomparavel unico, o melhor estabelecimento em todo Norte do Brasil, no genero.

Dr. João Rangel

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que mudou o seu gabinete para a rua do Barão da Victoria n. 65, 1.º andar e que só se encarregará do tratamento das pessôas que quizerem se sujeitar ás seguintes condições:

1.ª Todo e qualquer trabalho só será executado em hora previamente designada.

2.ª A hora designada em ponto deve o cliente achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de marcar nova hora quando houver vaga.

3.ª No fim de cada mez será feita a cobrança dos serviços que tiverem sido executados, ainda que o cliente tenha outros serviços a fazer, e a falta de pagamento importará na suspensão do tratamento.

Companhia do Beberibe

Tendo Antonio de Oliveira Mello declarado haver perdido as vinte e tres acções desta companhia sob ns. 2990 a 3012, previne-se que se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Recife, 7 de agosto de 1905.

Antonio B. L. Castello Branco,
Secretario.

Bom emprego de capital

Vende-se o importante predio á rua do Commercio n, 7, onde funcciona o Banco Popular, e arrendado actualmente ao Telegrapho Nacional.

Os pretendentes queiram enviar as suas propostas para á rua Marquez de Olinda n. 14, até o dia 10 de setembro proximo.

Ao commercio

Henrique Saraiva de Mello Junior tendo liquidado seu negocio de compras e vendas de assucar em 31 de agosto á rua Barão do Triumpho n. 84, declara, para os devidos effeitos, a quem interessar possa, que nada deve quer commercial quer particularmente falando, nesta praça, nem em praça alguma e que, quem se julgar seu credor, queira apresentar-se convenientemente documentado, que será indemnizado; outro sim, declara que acha-se residindo á rua da Soledade n. 50, onde póde ser precurado das 8 horas da manhan ás 10 e das 4 ás 6 horas da tarde, em o prazo de tres dias da presente publicação.

Henrique Saraiva de Mello Junior.
3 de setembro de 1905.

Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyana

7.º DIVIDENDO

Pelo presente são convidados todos os srs. accionistas desta companhia para, do dia 1.º de outubro proximo em diante, virem receber no escriptorio á rua da Baixinha, nesta cidade, o dividendo relativo ao anno findo em dezembro de 1903, na razão de 20 % do capital da companhia ou de rs. 20$000 por acção.

Goyana, 1.º de setembro de 1905.

Manoel Borba,
Director secretario.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

A Directoria da Companhia de Drogas e Productos Chimicos convida aos Srs. Accionistas a se reunirem em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 24 no dia 5 de setembro proximo, ás doze horas da manhã, afim de tomarem conhecimento de uma proposta que lhe foi apresentada para a compra do activo social e solução do passivo.

Recife, 22 de agosto de 1905.

Graciliano Octavio da Cruz Martins,
Director-Secretario.

AO COMMERCIO

Lopes & Araujo avisam aos seus freguezes e amigos que transferiram provisoriamente o seu estabelecimento para a rua Marcilio Dias (antiga Direita) n. 8.

Recife, 21 de agosto de 1905.

TINTURA DE SALSA CAROBA CANINANA

Unico remedio infalivel para rheumatismo etc.

DEPOSITO GERAL, PHARMACIA CENTRAL

Homœopathia

RES NON VERBA

VERDADEIRA HOMŒOPATHIA

DE

UMBELINO ALVARES

Especialidades approvadas—pela Hygiene do Estado.—Exigir o retrato de *Umbelino Alvares* (Marca Registrada) impresso em tinta azul. Cuidado com as falsificações.

Discontos sem competencia.

A' Pharmacia homœopathica da Rua Larga do Rosario n. 38.

ARAME FARPADO

O melhor e mais barato

a rua do Bom Jesus n. 8

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

Roubo

Roubaram do abaixo assignado no dia 12 de março de 1905, em dinheiro a quantia de nove centos e vinte mil réis, e duas apolices do Estado, serie A n. 2491 e 2492, do valor de conto de réis cada uma, pertencentes a de n. 2491, ao Seminario de Olinda, e a de n. 2492 a Capella da Palma, todas duas a ordem do exmo. sr. bispo de Olinda, cujas apolices foram compradas a exma. sra. d. Joanna de Jesus Neves Simões, por intermedio do corrector Dubeux, pede-se as autoridades ou a quem ellas forem offerecidas de apprehenderem, e avisarem ao sr bispo ou ao abaixo assignado.

Demetrio Bastos.

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira,
Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Pós anti-asthmatico brazileiro do dr. Amaro Wanderley

DEPOSITO ESPECIAL

Pharmacia Central de Manoel Oliveira

José Basilisco

CIRURGIÃO DENTISTA E PHARMACEUTICO, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa á disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete dentario á rua da Imperatriz n. 1.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias de estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

Companhia do Beberibe

Tendo João Antonio da Cunha Cartella perdido as quinze acções desta companhia sob ns. 800 a 814, previne-se que, se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Recife, 7 de agosto de 1905.

Antonio B. L. Castello Branco,
Secretario.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

DR. AMARO WANDERLEY

MEDICO

E' encontrado—na rua do Pires n. 95 ou no pateo do Paraizo n. 11 (Pharmacia Central).

Recife

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ANNUNCIOS

Mercearia

Vende-se a mercearia á rua Vidal de Negreiros n. 157, excellente ponto de retalho; a tratar a rua Madre de Deus. n. 28

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua do Imperador n. 38, 2.º andar.

Confortavel habitação

Aluga-se o segundo andar do predio n. 3, á rua Barão da Victoria, com commodidades para numerosa familia, incluindo agua, gaz, banheiro, fogão de ferro, terraço, despença, etc., á tratar no ARMAZEM DO LIMA

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio

Rua Larga do Rosario n. 40 1.º andar

Residencia

Rua das Pernambucanas n. 27

CAPUNGA

AS MAES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS!

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

— Então vai soffrendo com paciencia

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

CASA VIRGILIO CUNHA

Especialistas em artigos de modas para homens. Recebe mensalmente sup principaes praças da Europa, todos os artigos para o seu consumo. Bello sortimento de camisas e collarinhos. Perfeitos trabalhos de alfaiataria.

Negocios commodos

16—RUA DO CABUGA'—16

VIRGILIO CUNHA

Este Medicamento de um gosto agradavel,

XAROPE DE BLAYN

adoptado com **GRANDE EXITO** ha mais de **50** annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os **Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias** e da **Bexiga.**
PARIS.—PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
do BARAO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias por prias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** vende por preço sem competencia.

AVENIDA-PALACE HOTEL **LISBOA** SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS

Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelos mais notaveis viajantes Portuguezes, Hespanhoes, etc. Membros do Corpo diplomatico que residem ahi.

Serviço feito por Portuguezes e Hespanhoes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE

LEALDADE

Sède social—Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado	1.000:000$000
Fundo de reserva fixo	390:000$000
Dito para depreciação de titulos	210:000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904	6.168:790$000
Dividendos distribuidos idem	1.140:000$000
Sinistros pagos idem	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**

EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

Manoel de Moura Rolim

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

Reconstituinte geral. Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

DEPOSITO GERAL CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria

PRECIOSA DESCOBERTA
XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brasileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em setembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 20:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 4 e 25 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

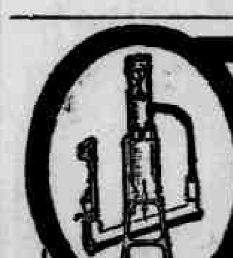
Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.º ANDAR)

Exposição Paris 1900 — 2 Grandes Premios



CASA **ÉGROT** ÉGROT, GRANGÉ & Cie, Suc^rs PARIS

NOVOS APPARELHOS de **DISTILLAÇÃO**

Systema Privilegiado **E. GUILLAUME**

Alcool purificado a 96 - 97º, do primeiro jacto.

Installação completa de Fabricas de Distillação

Fabricas de RUNS, LICORES e CONSERVAS.

Representante para o Brazil Snr EMILE UZAC, 27, rua do Hospicio, Rio-de-Janeiro.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo do HORNISBEY

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$378
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$358
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9. 1.º ANDAR

ELIXIR MANNET COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o

LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO** de **POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.

PARIS — **Établissements POULENC Frères**

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo *Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 120, r. Lafayette, PARIS**

MERCEARIA E PADARIA
SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS — RUA DO LIMA N. 30—SANTO AMARO

MARCA SOMARAGARB REG.

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz car, publi para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira

FABRICO DIARIO BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes, pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

TELEPHONE 338

Recife—Pernambuco

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.237:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios e suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

ENGENHO STAMATO

E' a verdadeira economia para moagem da canna, sem engrenagem, com salvaguarda para evitar desastres, previlegiado e premiado com medalha na Grande Exposição Universal de São Luiz, e na exposição de apparelhos a alcool no Rio de Janeiro.

Progressivamente está se espalhando por este vasto paiz. Já foram adquiridos por mais de 120 fazendeiros que attestam a utilidade da importante machina.

Inventor e fabricante:

Raphael Stamato

RUA JOSÉ BONIFACIO, 24—S. PAULO
CAIXA 429

Para informações a tratar com

AMORIM SILVA & C.

RUA DO COMMERCIO N. 42—1.º ANDAR

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**

PARIS. 3 fr. a caixa com Noticia franca.
Dr CRONIER & Cie, 75, rue de La Boétie, Paris.
Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Cimento da fabrica São José

6000 réis cada barrica com 160 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Ferreira & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

Morphéa

Cura definitiva pelo tratamento especifico do dr. Brinton, por meio de correspondencia e previo attestado medico legalisado dirigidos para rua 1.º de Março n. 87. Rio de Janeiro.

Medicamento pelo correio, nenhum pagamento antes de seis mezes, gratis aos pobres com certificados de Vigario e Juiz de direito.

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Paris — 1889

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 40, boul. Magenta, PARIS e nas principaes CASAS.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

Casacas, Smokings
E CLAQUE
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisca Adelina Dantas Barroca

Os drs. Eduardo Dantas Barroca, sua mulher e filhos e Arthur Dantas Barroca (ausentes), Izabel e Constança Dantas Barroca, José Rodrigues da Silva Barroca, Antonio Geraldo do Rego Barroca, sua mulher e filhos, Maria do Rego Barroca (ausente) e Fernando Barroca, Anna e Constança Dantas e seus sobrinhos, convidam os parentes e amigos para as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista por alma de sua pranteada mãe, sogra, avó, irmã e tia **Francisca Adelina Dantas Barroca**, ás 8 horas da manhan de segunda-feira, 4 de setembro, 7.º dia de seu fallecimento.

Aurea Senhorinha Carneiro Leal

7.º DIA

Claudio Ideburque Carneiro Leal e sua familia, Manoel Carneiro Leal e sua familia, dr. Claudio I. Carneiro Leal Filho e sua familia (ausentes), Alfredo Carneiro Leal e sua familia (ausentes), Virgilio Carneiro Leal e sua familia, Alcides Carneiro Leal e sua familia (ausentes), João Montezuma de Carvalho e sua familia, pharmaceutico Joaquim Arthur de Carvalho e sua familia convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na matriz de Santo Antonio, quarta-feira 6 de setembro, ás 8 horas da manhã por alma de sua idolatrada filha, irmã e cunhada **Aurea Senhorinha Carneiro Leal**, pelo que desde já agradecem a todos que assistirem este acto de religião e caridade.

Dr. Olinda Cavalcante

Maria Alcina Cavalcante de Olinda e seus filhos, Edeltrudes de H. Cavalcante de Almeida e seus filhos, João Claudino de Almeida e sua familia, Joaquim E. de Albuquerque Rego Barros e sua familia, Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque e sua familia, Pedro Dacio de Barros Cavalcante e sua familia, Octavio A. Cavalcante de Albuquerque e sua familia, viuva, filhos, mãi, irmãos, sogro, cunhados e sobrinhos, agradecem aos poucos porém sinceros amigos que levaram á ultima morada o seu saudosissimo chefe o dr. **Antonio de O. Almeida Cavalcante** e convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 1/2 horas da manhan do dia 6 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, em intenção do inesquecivel finado.

Haverá salva para cartões.

Anna Accioly da Cunha Lins

Sebastião Alves da Silva, seus filhos, genros e netos convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam rezar quinta-feira, 7 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, na Ordem 3.ª do Carmo e ás 9 na matriz de Palmares, 3.º anniversario da morte de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó—**Anna Accioly da Cunha Lins**, pelo que desde já confessam-se muito gratos a todos que comparecerem a este acto de religião.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Tuyuty n. 11, casa terrea, por 30$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 23$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua de Marcilio Dias n. 8, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51, por 30$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.º andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGA-SE commodos para rapazes á rua 15 de Novembro, 38, 2.º andar.

ALMANAK Luzo-Brazileiro e das senhoras para 1906.
Livraria Silveira—Crespo 14

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 6.
O 2.º andar á rua do Padre Muniz n. 13, com agua.
A casa terrea n. 20 á rua do Motocolombó, com bons commodos.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE o armazem e o 3.º andar á rua do Cordoniz n. 15 (largo da Assembléa), no caes do Apollo n. 47.

ALUGA-SE—a casa á rua Fernandes Lopes n. 10, Capunga.
Trata-se á rua Duque de Caxias n. 48.

AMA para andar com creança e arrumações. Precisa-se á Mangabeira de Cima n. 24, Arraial.

AMA, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar para casa de pouca familia; a tratar na rua da Praia n. 35, loja.

ALUGA-SE por 60$000, o predio d'um andar n. 54 da rua Luiz do Rego, comodos para grande familia, bonds a porta, agua encanada, grande quintal murado, está limpo, a tratar no mesmo, ou na rua Vidal de Negreiros, n. 129, e tambem vende-se barato a tratar com o sr. Neiva.

ALUGA-SE a loja do predio n. 26 a rua Dr. Rosa e Silva, a tratar na rua do Commercio n. 38.

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1 andar.

BOM EMPREGO DE CAPITAL.—Vende-se nove casas de ns. 36 a 52, á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro, a tratar á rua do commercio n. 38.

CRIADA. Precisa-se de uma mocinha para serviços domesticos em casa de pequena familia á rua da Palma n. 51.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões, a tratar na rua da Amizade n. 1 A, Capunga.

COMPRA-SE um exemplar do vegetal denominado *Bambú de Salão.* A tratar no escriptorio deste *Diario.*

CONCERTAO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

DEPURATIVO O melhor de puritivo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro** — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 34.

MOENDA E ALAMBIQUE — Vende-se uma moenda de 30 polegadas de pannadura por 22 e mais pertences para assentamento; um alambique para 30 canadas e pertences.
Estão em optimo estado no engenho «Primoroso» e serão entregues na estação de Cuyambuca.
A tratar de 2 ás 4 horas no consultorio do dr. Barretto Sampaio 51 rua Barão da Victoria.

MACHINA para picar e desfiar fumo á mão, vende-se uma em perfeito estado e o que ha de mais moderno, á rua Marquez de Olinda n. 1—Fabrica Lusitana.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PARA ESCRIPTORIO — aluga-se uma sala de frente e quarto, á rua da Cadeia n. 3 a tratar na loja, relojoaria Suissa.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

VENDE-SE uma armação e seus pertences, e restos de mercadorias, bom ponto commercial, proprio para principiante, e arrenda-se a casa, tendo commodos para familia, a tratar no Barro, confronte a igreja, casa da esquina, ou no largo do Mercado n. 3, carvoaria.

VENDE-SE uma loja em predio que presta-se para quaesquer outros ramos de negocio ou para moradia de grande familia, na rua de Belem, esquina da travessa do Feitoza.
A' tratar na mesma.

LEILÕES

LEILÃO

De 23 peças de cretone, 40 peças de brim e outras mercadorias

Segunda-feira 4 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Marquez d'Olinda n. 19 (agencia)

Por intermedio do agente Gusmão

IMPORTANTE LEILÃO

De explendidos moveis, importante plano de Pleyel n. 5 bis, ricos quadros a oleo e oleographia, lindas figuras de biscuit, bronze e terra cotta, alcatifas, importantes espelhos, pratas, etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

Uma excellente mobilia austriaca torneada e entalhada com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 sofá e 2 dunquerques de carvalho com pedra e espelo biseauté, 1 importante plano de Pleyel n. 5 bis, 1 cadeira para plano, 1 capa e izoladores para o mesmo, 1 linda mesa entalhada com tampo de pedra para centro de sala, 2 cadeiras de braços entalhadas e torneadas com palha no encosto, 2 cadeiras de molas com balanço forradas a tapete, 2 lindas mezinhas de phantasia com tampo de pedra, 1 importante figura de terra cotta, 2 columnas de jacarandá entalhadas, 1 importante jarro grande japonez, 2 lindos jarros grandes de porcellana com figuras, 2 importantes grupos de terra cotta, 1 excellente espelho grande biseauté tambem com moldura dourada, 2 espelhos biseauté tambem com molduras douradas, 2 lindos etageres entalhados, 2 ditos de dito, 1 importante quadro a oleo, 4 quadros historicos, 2 quadros a oleo, 2 lindos quadrinhos a oleo, 2 importantes jarros de porcellana dourada, 3 pratos de porcellana dourada para parede, 4 lindos etageres de carvalho e charão, 4 finas figuras de biscuit, 4 jarros finos, 5 figuras douradas, 2 porta-fumo com figuras, 1 album para retratos, 2 leões de faiance, 5 almofadas de seda para sofá, 2 escarradeiras de porcellana fina, 3 capachos de côco, 2 escarradeiras de porcellana com pedestal de madeira, 1 tapete fino forro de salla, 6 ditos para porta, 1 tapete para sofá.

1.º QUARTO

1 importante cama de vinhatico entalhada e torneada para casal, 1 banca cabeceira de cama com pedra, 1 excellente cabide de columna, 1 dito menor, 1 mesinha de phantasia, 1 porta fumo, 1 espelho oval, 3 cadeiras de carvalho estofadas a pellucia, 1 bidet, 1 sofá de junco, 1 mesinha, 1 dita de charão, 1 despertador, 2 quadros, 1 etager dourado com figura, 1 cadeira de junco torneada, 1 tapete para cama, 1 tapete forro de quarto, 1 importante cortinado de filó para cama.

2º QUARTO

1 cama de vinhatico para casal, 1 banca cama com pedra, 1 retrete, 1 cadeira de lona com braço, 1 cabide de columna, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de porcellana para o mesmo, 1 tapete para cama, 1 escarradeira alta.

3º QUARTO

1 explendida commoda, 1 cama de ferro para solteiro, 1 espelho com moldura dourada, 2 redomas de vidro, 1 espelho com moldura de jacarandá, 1 cabide elastico, 1 bidet, 1 cadeira giratoria, 1 banca de cama com pedra, 1 sofá de amarello, 1 cama para solteiro, 3 malas.

SALA DE VESTIR

2 importantes guardas casacas entalhados com portas de espelho, 1 importante espelho grande com linda moldura e columna de jacarandá, entalhadi guarda vestidos de amarello, 1 linda mesa de jacarandá com espelho, 1 mesa redonda com pedra, 2 cadeiras de amarello com balanço, 1 mesa para fumante, 1 porta chapéos de bambú, 2 jarros grandes imitação bronze, 1 porta bengalas, 2 vasos para flores, 4 quadros historicos, 6 quadros diversos, 1 relogio de parede, 3 pratos grandes de parede, 2 etageres, 2 jarros, 1 par estribos de prata, 1 rebenque, 1 par esporas de prata, 6 cadeiras de junco torneadas.

SALA DE JANTAR

2 importantes aparadores entalhados e envidraçados com tampo de pedra, 1 guarda comida com pedra, 1 excellente mesa elastica de cabeceiras ovaes com 5 taboas, 1 quartinheira, 1 geladeira americana, 1 lavatorio com gaveta, 1 guarnição para o mesmo, 12 cadeiras de junco com bracinhos, 1 mesa com 2 gavetas, 1 jarra com torneira, 1 filtro, 2 quadros, 1 machina photographica com pertences, 1 lavatorio de ferro com bacia e jarro de agath, 1 galheteiro, 1 centro de christal para mesa, 2 garrafas geladeiras, 1 aparelho porcellana dourada para chá, 5 garrafas finas para vinho, 1 porta queijo de christal, 1 machina para café, 1 castiçal de metal, diversos castiçaes com lanternas, 6 candieiros de metal, diversos tapetes, 1 machina para limpar facas, copos brancos e de cores, pratos de vidro, porcellanas avulsas para almoço e jantar, talheres, colheres, copos com aza para cerveja, 1 lustre de christal para gaz carbonico e kerosene com deposito de vidro, 1 sellim inglez e arreios, 1 par de botas de montaria quasi novas, talheres e colheres de prata e 3 globos grandes para lampada a alcool.

JARDIM

4 bancos de ferro para jardim, 4 cadeiras de ferro para o mesmo, 3 bancos de madeira, 1 carro de mão, 1 escada de thesoura, 1 cadeira escada, 1 mangueira de borracha para irrigação, bacias, 1 pia, 1 escadinha de thesoura de ferro e outros moveis e objectos de casa de familia.

Terça-feira, 5 do corrente

A'S 11 HORAS

NA RUA DA INTENDENCIA N. 27

(Casa em que residiu o finado Commendador João Maria de Albuquerque Oliveira).

O agente Gusmão competentemente autorisado, fará leilão dos importantes moveis acima referidos, os quaes se recommendam pelo seu bom estado de conservação.

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul até o dia 7 de setembro e seguirá depois de pequena demora para **Barbados e New-York.**

Para passagens, encommendas e dinheiro trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**MARANHÃO**
Commandante 1.º tenente P. Junior.
Esperado do sul no dia 3 de Setembro, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**S. SALVADOR**
Commandante 1.º tenente J. M. Pessoa.
Esperado do sul no dia 10 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

THAMES

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Setembro e depois de pequena demora seguirá para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

CLYDE

E' esperado da Europa até o dia 7 de Setembro e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs passageiros.

Nenhuma encommenda será aceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata se com o agente

A LL. GRIFFITH WILLIAMS

Rua Visconde de Itaparica n.º 1

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO

(Sede no Rio de Janeiro)

O vapor **TUPY**, para **Macau e Mossoró.**

O vapor **S. LUIZ**

E' esperado do sul até o dia 5 de Setembro e seguirá sem demora para **Pará**

Para cargas e valores trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42. 1º. andar

HAMBURGO AMERIKA LINIE

O vapor **FRISIA**, é esperado da Europa até o dia 9 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. tratase com os consignatarios

BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD**, é esperado da Europa até o dia 10 de setembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **S. Francisco, Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes.

Este vapor tem optimas accomodações para passageiros de 3.ª classe e tem medico e cosinheiro portuguez a bordo.

E' illuminado á luz electrica.

NEESEN & C

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SANTOS**, é esperado da Europa até o dia 11 de setembro e seguirá depois da demora nessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, passagens e encommendas, trata-se com os agentes.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

EDITAES

Imposto de classe

DECISÃO D'ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

O Administrador faz publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o art. 5.º § 3.º das disposições geraes da lei do orçamento, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis, para apresentação de recursos da decisão abaixo proferida pela Associação Commercial de Pernambuco.

Os recursos deverão ser interpostos para S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado por intermedio d'esta Repartição.

Decisão a que se refere o edital supra:

Classe n. 32—Loja de livros e papeis.
Recorrente: Candido Olympio Simões.
Deu-se provimento no sentido de ser diminuida a quota.

Em virtude da decisão acima transcripta á mesma Associação fez a reforma do mencionado mappa de accordo com a distribuição infra.

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 2 de Setembro de 1905.—O Administrador, *A. da Trindade M. Henrique.*

CLASSE N. 32—Loja de livros e papeis.

Ramiro M. Costa & Filhos, Santo Antonio, rua 1.º de Março n. 2	1:210$374
J. W. de Medeiros & C, idem idem n. 9	907$795
J. B. Edelbrock, Recife, rua Marquez de Olinda n. 4	857$363
Manoel Nogueira de Souza, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 17	806$916
Lins Vieira & C., idem, rua 15 de Novembro n. 46	756$485
J. Agostinho Bezerra, idem idem n. 31	655$619
Eduardo Layme, idem, rua de S. Francisco n. 2 E	605$115
Ramiro M. Costa Filho, filial, Recife, rua Marquez de Olinda n. 27	504$322
Leopoldo A. da Silveira, Santo Antonio, rua 1º de Março n. 14	453$890
Candido Olympio Simões, idem, travessa da Congregação	60$542
Avelino Rodrigues Paiva, idem, rua Dr. Feitosa n. 4	121$037
Affonso Izidoro & C, idem pateo do Paraiso n. 21	60$542
	7:000$000

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 2 DE SETEMBRO DE 1905

Por esta Secretaria se faz publico para conhecimento d'aquelles a quem possa interessar que o Exm. Sr. Commendador Prefeito manda publicar os artigos 37 e 38 do capitulo 4.º da Lei n. 4 que fará observar fielmente e são os seguintes:

Art. 37—Fica prohibida a venda de carnes depois de 3 horas da tarde nos mezes de Outubro á Março, e depois das 4 horas da tarde nos mezes de Abril a Setembro, no dia seguinte os da matança.

Artigo 38—As carnes que forem encontradas depois das horas acima marcada serão apprehendidas e enterradas ou lançadas ao mar em grande distancia, e a pessôa que as estiver vendendo pagará a multa de 10$000 e na reincidencia o dobro, soffrendo alem disso 4 dias de prisão correccional.—Dr. *José Z. Ferreira Velloso*, Secretario interino.

40.º Batalhão de Infantaria

EDITAL

De ordem do sr. tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, commandante deste batalhão, chamo concurrentes ao fornecimento de cento e quarenta colchões e cento e quarenta travesseiros cheios de capim, devendo os respectivos fornecedores apresentarem propostas devidamente selladas e fechadas, na secretaria do dito corpo, no dia 9 do corrente mez.

Os modelos ficam a disposição dos proponentes no respectivo quartel, onde poderão com antecedencia verificar.

Quartel nas Cinco Pontas no Recife. 1.º de setembro de 1905.—*Francisco das Chagas Ferreira*, alferes secretario interino.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido os srs. Guimarães Filho & C., estabelecidos á rua Marquez de Olinda n. 40, freguezia do Recife, a virem recolher aos cofres desta alfandega, dentro do prazo de quinze dias, a multa de 300$000, que lhes foi imposta por despacho do mesmo sr. inspector de 17 de junho ultimo, por infracção do regulamento n. 3622 de 26 de março de 1900; sob pena de não o fazendo, ser dita multa cobrada executivamente, na forma da lei.

Gabinete da inspectoria da alfandega de Pernambuco, 16 de agosto de 1905.—*Sá e Souza*, 4.º escripturario.

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICA MUNICIPAES EM 25 DE AGOSTO DE 1905

No dia 25 de setembro proximo até uma hora da tarde, recebem-se nesta directoria projectos d'um edificio a construir-se na rua do Rosario, esquina da rua do Cabugá, no local do predio ali existente. O edificio deve ter dois andares, os cantos cortados em curva e prestar-se para Paço da Prefeitura e Concelho Municipal. O concurrente deverá apresentar os seos projectos na escala de um por cincoenta, (1/50) acompanhados d'um resumo explicativo dos mesmos. Para o projecto classificado em primeiro logar haverá o premio de dusentos mil réis e para o segundo o de cem mil réis. Para as informações necessarias o concurrente poderá dirigir-se Directoria de Obras.— O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.*

Copia—Edital

O doutor Ernesto Vieira Santos, juiz municipal de Itambé, comarca de Timbaúba do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o praso de vinte dias verem, que o porteiro dos auditorios deste juiso, ha de trazer a publico, pregar e por venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia seis de setembro proximo do corrente anno, ás onze horas da manhã, na sala das audiencias deste juiso os bens abaixo declarados, penhorados a Manoel Marinho da Silva, para pagamento da execução que lhes movem Henrique Carneiro de Mesquita e Mello e seus filhos, cujos bens são os seguintes: Dois sitios de terras denominados Araçá e Jesá com suas obras e bemfeitorias, situados neste municipio, annexos, os quaes limitam-se: ao nascente com o engenho Cachoeira, ao poente com o engenho Gamelleira, ao sul com o rio Capibaribe, ao norte com a propriedade Jatobá, avaliados em onze contos de reis, visto de duzir-se o valor de nove contos de reis, que foi dado as cannas existentes nos mesmos sitios, que não se achando penhoradas, haviam sido avaliadas englobadamente com os referidos sitios, em vinte contos de réis.

E quem nos mesmos sitios quizer lançar, compareça neste juiso em o dia acima declarado.

E para constar se passou o presente e mais dois de igual theor para ser affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, lavrando o official a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Itambé, aos desoito de agosto de mil nove centos e cinco. Eu João Barbosa de Souza, escrivão do civel e annexos escrevi. (Assignado). Ernesto Vieira Santos.

Estavam colladas duas estampilhas no valor de quatro centos reis devidamente inutilisadas.

Nada mais se continha em dito edital. Itambé 18 de agosto de 1905. O escrivão do civel e annexos.—*João Barbosa de Souza.*

A Junta Commercial do Recife convida os srs. commerciantes matriculados neste districto, constentes da lista infra, a comparecerem no dia 20 de setembro vindouro, pelas 10 horas da manhan, como preceitúa o art. 8.º § 1.º do Regulamento approvado pelo decreto do governo do Estado de 12 de agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial de Pernambuco, afim de elegerem um deputado a esta Junta, que tem de servir até 31 de dezembro de 1906, na vaga aberta pelo fallecimento do commerciante commendador Lino Leocadio Regallo Braga.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de agosto de 1905.

Eu, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, secretario, o subscrevi. — O presidente, *João Cardoso Ayres.*

LISTA

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio Luiz Teixeira Elias.
3 Antonio Rodrigues de Souza.
4 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
5 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
6 Antonio Vicente de Magalhães.
7 Antonio Guilhermino dos Santos.
8 Antonio Muniz Machado.
9 Antonio Xavier Bezerra.
10 Antonio José da Costa Araujo.
11 Antonio Fernandes Teixeira.
12 Antonio Duarte de Figueirêdo.
13 Antonio Venancio da Silveira.
14 Antonio Francisco Areias.
15 Antonio Jovino da Fonseca.
16 Alberto Dias Fernandes.
17 Adolpho de Castro e Silva.
18 Aureliano Augusto de Oliveira.
19 Augusto Octaviano de Souza.
20 Augusto da Silva.
21 Alexandre de Souza Nogueira.
22 Alfredo Gibson.
23 Alfredo José Ferreira.
24 Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
25 Affonso Augusto de Britto Taborda.
26 Albino José da Silva (commendador).
27 Albino Tavares Lapa.
28 Arthur de Souza Lemos.
29 Alvaro Pinto Alves.
30 Bacharel Arnaldo Olinto Bastos.
31 Barão de Santa Cruz.
32 Bernardino da Costa Campos.
33 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca Filho.
34 Claudio José de Sant'Anna.
35 Carlos José de Medeiros.
36 Carlos de Paula Lopes.
37 Carlos Botelho de Arruda.
38 Carlos Sinden.
39 Candido José da Silva Guimarães.
40 Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
41 Candido Ferreira Cascão.
42 Candido Theotonio dos Reis.
43 Cupertino Guimarães Bastos.
44 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
45 Domingos Pinto de Freitas.
46 Domingos Manoel Martins.
47 Eduardo Candido de Oliveira.
48 Eduardo de Lima Castro.
49 Epiphanio Lopes Machado Ramos.
50 Eneas Americo de Medeiros.
51 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
52 Ernesto Pereira Carneiro.
53 Eugenio Cardoso Ayres.
54 Eugenio Regadas.
55 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
56 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
57 Francisco Ignacio de Oliveira.
58 Francisco Ferreira Baltar Junior.
59 Francisco José da Silva Guimarães
60 Francisco Nunes Monteiro.
61 Francisco Soares da Silva Cavalcanti.
62 Francisco José de Magalhães.
63 Francisco Augusto Pacheco.
64 Francisco Manoel da Silva.
65 Francisco de Lima Coutinho.
66 Francelino Rodrigues de Moura.
67 Felix Pereira e Souza.
68 Felix de Moraes Bandeira.
69 Fortunato José Soares do Amaral.
70 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
71 Henrique Fernandes Lima.
72 Herminio Egydio de Figueirêdo.
73 Horacio de Aquino Fonseca.
74 Hugolino Rodrigues Machado da Cunha.
75 Ignacio Bezerra Pessôa.
76 José Antonio Pinto (commendador).
77 José Gomes Leal.
78 José da Costa Pereira.
79 José Braz da Conceição e Silva.
80 José Augusto de Araujo.
81 José de Sá Leitão Junior.
82 José Francisco do Rego Mello.
83 José dos Santos Costa Moreira.
84 José Rodrigues da Silva Barroca.
85 José Alves Barbosa Junior.
86 José da Silva Loyo Junior.
87 José Ferreira Baltar.
88 José Ferreira Marques.
89 José Rufino Climaco da Silva.
90 José de Britto Bastos Filho.
91 José Francisco Pinheiro Ramos.
92 José Joaquim Dias Fernandes.
93 José Soares de Seixas.
94 José Soares do Amaral.
95 José Parente Vianna.
96 José de Souza e Mello.
97 José Lopes Alheiro Irmão.
98 José de Azevêdo Maia e Silva.
99 José Domingues de Oliveira.
100 José Ferreira de Castro Araujo.
101 José João de Amorim e Silva.
102 José de Souza Carreiro.
103 José Nogueira da Silva.
104 João Manoel da Veiga e Seixas.
105 João José de Carvalho Moraes.
106 João Fernandes Lopes.
107 João Walfrido de Medeiros.
108 João Rodrigues de Moura.
109 João Joaquim de Mello.
110 João Victor Alves Matheus.
111 João Clementino de Hollanda.
112 João Cardoso Ayres.
113 João de Meira Lins.
114 João Fernandes de Azevêdo Valongueiro.
115 João Melichareck.
116 João Ferreira Baltar.
117 João José de Figueirêdo.
118 João Lyra Tavares Valente.
119 Joaquim Alvares Garcia.
120 Joaquim Lopes Machado.
121 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
122 Joaquim da Silva Salgueiral.
123 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
124 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
125 Leonidas Tito Loureiro.
126 Luiz Antonio de Siqueira.
127 Luiz Jardim Gomes Braga.
128 Luiz Alfredo de Moraes.
129 Luiz da Cruz Machado.
130 Luiz Parente Vianna.
131 Luis Amaro de França Pereira.
132 Ladisláo Gomes do Rego.
133 Ladisláo José Ferreira.
134 Manoel Ignacio Pereira de Mello.
135 Manoel da Silva Maia.
136 Manoel Bernardes de Oliveira.
137 Manoel José da Silva Guimarães.
138 Manoel Pereira da Cunha.
139 Bacharel Manoel Gomes de Mattos
140 Manoel José Monteiro.
141 Manoel Alves Barbosa.
142 Manoel Ribeiro de Carvalho.
143 Manoel Collaço Dias.
144 Manoel Martins da Nova.
145 Manoel Gregorio da Silva Maia.
146 Manoel Cortez da Cunha Curado.
147 Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui
148 Manoel Victoriano de Lima.
149 Marcellino José de Almeida.
150 Mathias Tavares de Almeida.
151 Modesto de Moraes Pinheiro.
152 Narciso José Monteiro.
153 Olympio Frederico Loup.
554 Pedro Joaquim Vianna Lima.
155 Pedro Osorio de Cerqueira.
156 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
157 Paulo Pereira Simões.
158 Rodolpho Cancio do Rego.
159 Satyro Seraphim da Silva.
160 Seraphico Wanderley da Silva Costa.
161 Thomaz Teixeira Bastos.
162 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes constantes da lista supra têm a capacidade activa e passiva do voto, com excepção do commerciante Ernesto Pereira Carneiro, que apenas tem direito a voto activo, visto não contar mais de 30 annos de idade, bem como os que não fizerem actualmente profissão habitual do commercio na fórma do § 4.º do art. 7.º do Regulamento approvado por decreto do governo do Estado de 12 de agosto de 1895.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 17 de agosto de 1905.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa e de accordo com o recommendado no art. 9º §§ 1º e 2º das instrucções que baixaram com o Decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para a execução da Lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 4 do corrente mez serão vendidas em leilão, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias abaixo declaradas:

Sete peças de lona de linho pesando liquido 148 kilos;
Cinco kilos liquido de fumo semelhante ao de mascar;
Uma caixa contendo sabão sem perfume, pesando liquido sete mil e oitocentas grammas;
Quinze tambores de tinta preparada a oleo para pintura de casas, pesando bruto nas latas tresentos e trinta kilos;
Uma peça de cabo de linhos pesando bruto na caixa quarenta e um kilos;
Dez frascos contendo genebra pesando bruto 12 kilos;
Uma espingarda de um cano para caça;
Dous revolveres de 6 tiros cada um;
Um attado de pás de ferro pesando 25 kilos;
Seis velas de lona usadas no valor de quinhentos mil réis;
mercadorias essas pertencentes a barca norueguense «Adrocat Schander».

Os senhores interessados que quizerem examinar as mercadorias acima mencionadas, poderão fazel-o, antes do leilão, á porta desta Alfandega.

Lavrado o termo de arrematação, entregara o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo d'este um conhecimento ou recibo.

Alfandega de Pernambuco em 1º de setembro de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Copia.—Edital de praça com praso de 20 dias

O dr. João Rodrigues de Almeida, Juiz Municipal do Rio Formoso do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber a todos que o presente edital de praça virem, e delle noticia tiverem, que no dia 13 de setembro do corrente anno, ao meio dia, na porta da sala das audiencias deste juizo, irá á praça por venda a quem mais dér e maior lanço offerecer, uma parte de 12:426$244 réis do engenho Matto Grosso de Cima, deste municipio, sobre a avaliação de........ 30:000$000 réis, moente e corrente, motor a vapor com todas as suas obras, terrenos que se limitão com os engenhos Aldeia, Cabussú, Conceição, Limão Doce e rio de Serinhaem; a qual vai á praça para pagamento de Francisco José da Silva Guimarães, na execução que move contra os herdeiros de Domingos Francisco da Silva Sussuarana e os de sua mulher d. Archanja Braziliana de Albuquerque, por este juizo e cartorio do escrivão interino Guedes. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital que será affixado na porta da sala das audiencias e publicado pela imprensa. Cidade do Rio Formoso, 25 de Agosto de 1905. Eu, Francisco Regis Pessôa Guedes, escrivão interino subscrevi. João d'Almeida. Estava devidamente sellada. Conforme. Rio Formoso, 25 de Agosto de 1905. Eu, Francisco Regis Pessôa Guedes, escrivão interino subscrevi.

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 30 DE AGOSTO DE 1905

Por esta Secretaria se faz publico que Manoel Candido de Albuquerque, requereu para transferir o açougue existente no predio n. 53 á rua do Conde da Bôa Vista, para o predio n. 57 á mesma rua.

De accordo com o disposto no n. 7, do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao sr. prefeito, no prazo de 8 dias a contar desta data.—*Dr. José Z. Ferreira Velloso*, secretario interino.

Edital n. 11

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 30 DE AGOSTO DE 1905.

Faço saber á professora Antonia Torquata do Rego, que fica marcado o prazo de sessenta dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira de ensino primario e do sexo feminino da villa de Belmonte, para a qual foi nomeada por portaria do sr. dr. secretario geral do Estado, de 29 do corrente.—O director, *Antonio G. Leal.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, fica intimado o cidadão J. Rodrigues, destinatario de oito caixões contendo doces nacionaes, apprehendidos na estação central de Cinco Pontas, do despacho do mesmo sr. inspector de 23 do corrente mez, sujeitando-o ao pagamento da multa de 500$000, por infracção do reg. n. 3622 de 26 de março de 1900; correndo desde já o praso de 15 dias para a interposição do recurso para a instancia superior.

Gabinete da inspectoria da Alfandega de Pernambuco, 30 de Agosto 1905.—*Sá e Souza* — 4.º escripturario,

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido o sr. João Carlos Pereira da Silva, estabelecido á praça « dr. Pinto Damaso » n. 25, freguezia da Varzea, a vir recolher aos cofres desta alfandega, dentro do praso de 15 dias, a multa de 500$000, que lhe foi imposta, por despacho do mesmo sr. inspector de 5 do expirante, por infracção do regulamento n. 3622 de 26 de março de 1900; sob pena de, não o fazendo, ser dita multa cobrada executivamente, na forma das disposições em vigor.

Gabinete da inspectoria d'Alfandega de Pernambuco, 30 de Agosto de 1905.—*Sá e Souza* — 4.º escripturario.

COMMERCIO

2 DE SETEMBRO

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 18 1/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, baixando mais tarde a 18 d. e ao fechar a 17 15/16.

Em papel particular não constou negocio.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas		a	4$000
Brancos	2$600	a	3$200
Somenos	2$200	a	2$300
Mascavados	1$500	a	1$700
Brutos seccos	1$300	a	1$400
Brutos mellados	1$100	a	1$200
Retames	900	a	1$100

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

8$200 a 8$400.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	710	a	720
Couros seccos salgados	710	a	720
Couros verdes		a	480

AGUARDENTE

500 a 520.

ALCOOL

1$050 a 1$150.

Recife, 2 Setembro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 90$ cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão. Cota-se este producto a 400 réis, nominal os 15 kils.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 e a de mangabeira de 800 a 1$500, o kil. conforme a qualidade.

Bagas de mamona. Cota-se nominalmente este artigo a 1$200 os 15 kils.

Café. Cota-se este artigo de 6$500 a 7$000, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 13$ a 14$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$400 a 3$500 o sc. com 42 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 50 a 60 rs. o kilo, conforme a qualidade.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1905

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 31	Barcaças	3473	720
1 a 31	Animaes	456	166
1 a 31	E. F. S. Francisco	4973	3836
1 a 31	E. F. Central	869	3960
1 a 31	E. F. Limoeiro	853	8486
		10624	17168

Em igual mez de 1905	2989	4932
Differ. para menos em 1904	7695	12236

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 4 a 9 de Setembro de 1905.

Assucar branco, kilo	190
Dito demerara, idem	160
Dito mascavado, idem	085
Dito refinado, idem	300
Algodão em rama, idem	500
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, kilo	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	090
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	200
Bagas de mamona, kilo	080
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	500
Café bom, idem	500
Dito ordinario, idem	400
Capilé, kilo	1$000
Caroços de algodão, kilo	020
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	1$450
Dita de carnaúba, idem	2$000
Cerveja, kilo	900
Chifres, cento	4$000
Cidra, kilo	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	635
Couros seccos salgados	635
Couros verdes	500
Cognac, kilo	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	085
Feijão, idem	230
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, kilo	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	070
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	007
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	450
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, kilo	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	3$800
Phosphoros	2$400

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 2 de Setembro de 1905.

Approvo.—Dr. *Trindade Henriques.*
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 2 de setembro

Alhos, mounça 140 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, (subindo) 22$.
Azeite portuguez, sortimento 24$.
Idem francez, 18 onças 22$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 7$500.
Banha americana, kilo 1$400.
Bacalhau, (liquido), 42$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa, 8$500.
Cebolas portuguezas uma caixa, 30$.
Idem do Rio Grande, idem 20$.
Chocolate Menier, kilo 6$800.
Café, 2.º ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.º reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.º bôa, 15 kilos, 9$800 e 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 13$.
Idem lavado, idem, 13$.
Cominhos, 15 kilos 19$.
Chá verde commum, kilo 6$800.
Idem preto commum, kilo 6$200.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 4$800.
Idem preto, latas de 1 libra 4$600.
Cannela em pau, kilo 2$200.
Cravo da India, kilo 2$200.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 55$.
Idem nacional Antarctica caixa 55$.
Idem Franciscana caixa 55$.
Herva dôce, 15 kilos 20$ e 25$.
Kerosene, caixa (liquido) 5$800.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$800 a 2$.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$800 a 2$.
Idem de Minas, lib., 2$.
Idem em latas, Franceza, kilo 3$400 e 3$500.
Idem idem, Americana, kilo 3$100 e 3$200.
Massa de tomate, nacional, lb. 600 réis.
Idem idem de Lisbôa, lb. 900 réis.
Massas para sôpa, italianas 12$.
Idem do Rio, 8$.
Phosphoros Olho, grosa 9$.
Phosphoros Victoria, 8$500.
Pimenta da India, kilo, 2$.
Sabão, kilo, (liquido) 380 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 20$ e 21$.
Velas Apollo, 400 gram., maço 1$050.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$.
Idem Etoile, libra 1$250.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 300$ a 400$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 21$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Clarete» caixa 17$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 11$ a 11$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 11$ a 12$500.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «Sublima» 2/2 saccos	20$000
Idem «Rio Branco» 2/2 saccos	19$000
Idem «Buda Extra» 2/2 saccos	24$000
Austriaca «Buda» 0/1 barrica	27$000

EXPORTAÇÃO

DIA 2

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Thames*, para Southampton: João Manoel Caixeiro 6 cxs. 200 papagaios.

Para o interior despacharam:

No vapor *Maranhão*, para Manáos: Pereira Pinto & C 5 pipas e 45 barris 7325 lits. de alcool; Taborda & C 15/2, 10/4 e 5/8 barris 1775 kils assucar refinado, 5/2 e 10/4 barricas 990 kils. assucar branco; Luiz Amorim & C 50 barris 4250 lits aguardente e 360 scs. 21600 kils. milho; Ferreira Rodrigues & C 30 barris 1680 lits. alcool; Amorim & Cardoso 45/2, 45/4 barricas e 30 scs. 9022 kils. assucar branco; Pereira Carneiro & C 30 scs. 1800 kils. milho; J. Pereira Barbosa 10 cxs. 720 kils. massa de tomate; Loureiro Barbosa & C 2 cxs. 108 kils phosphoros, 50 scs. 2500 kils. de farinha de mandioca, 7 cxs. 448 kils. doce, 25/2 barricas 2275 kils. assucar branco e 75 barris 6375 lits. de aguardente; Loyo & C 15/2 e 50/4 barricas 4625 kils. assucar branco; Pinto Ferreira & C 50 barris 4250 lits. aguardente; João Loyo & C 15/2, 20/4 e 20/8 barricas 3300 kils. assucar branco; H. da Silva Loyo & C 50/2 e 10/4 barricas 5063 kils. assucar branco.

Para Pará: Manoel Caetano 50 scs. 5000 cocos; Manoel Rodrigues da Costa 3 cxs. 300 kils. queijos; J. Pereira Barbosa 97 cxs. 6984 kils. massa de tomate; Fernandes Nunes & C 2 cxs. calçados; Ayres dos Reis & C 5 cxs. calçados; Pereira Pinto & C 3 pipas 2100 lits. alcool; Braga Sá & C 4 cxs. calçados; Guimarães Braga & C 1 cx. medicamentos e 20 cxs. 720 lits. oleo de ricino.

Para Maranhão: J. de Barros Guimarães 3 cxs. calçados; Borel & C 1 cx 48 kils. de rapé; José Ferreira da Silva 10 rolos 400 kils. fumo; Azevedo & C 1 cx. 388 baralhos de cartas para jogar.

Para Ceará: J. Pereira Barbosa 1 cx. 90 kils. massa de tomate; Braga Sá & C 4 cxs. calçados.

Para Santarem: Fernandes Nunes & C 10 latas 180 kils phosphoros; Ayres dos Reis & C 1 cx. calçados.

No vapor *Canoé*, para Pará: Alves Lima & C 100 scs. 6000 kils. milho e 500 scs. 21000 kils. farinha de mandioca; Gomes Fonseca & C 66/2 e 11/4 barricas 6292 kils. assucar branco; Companhia de Drogas 11 vols. medicamentos, 1 barrica 50 kils. gomma de araruta e 1 atado 19 kils. de perfumarias; Amorim Silva & C 1200 scs. 50400 kils. farinha de mandioca; Pereira Carneiro & C 50/2 barricas e 25 scs. 6375 kils. assucar branco; Luiz Amorim & C 1000 scs. 60000 kils. de milho; José Gil Moraes 200 gallinhas.

Para Maranhão: Fernandes & C 20 latas 360 kils. phosphoros; M. Cruz & C 50 barricas 4500 kils assucar branco.

Para Ceará: Luiz Amorim & C 50 scs. 3000 kils. de assucar branco e 10 barris 900 lits. mel.

No vapor *Manáos*, para Rio de Janeiro: Pinto Alves & C 1000 scs 6 000 kils. assucar mascavado e 100 scs. 8022 kils. algodão em rama.

No vapor *Itapoan*, para Rio G. do Sul: Amorim Gortz & C 22 cxs. 792 lits. oleo de ricino.

Para Porto Alegre: J. O. Almeida & C 1 cx. 120 duzias pares de meias de algodão; Candido F. Cascão 500 scs. 37800 kils. assucar branco.

No hiate *Santo Amaro*, para Mossoró: Guerra, Fernando & C 8 fardos 591 kils. tecidos de algodão.

Na barcaça *D. Lalá*, para Natal: L. Ferreira & C 37 cxs. 777 kils. sabão.

Na barcaça *Isaura*, para Parahyba: Azevedo & C 1 cx. 90 kils. papel; Santos Araujo & C 100 cxs. 2200 kils. sabão; Companhia F. de Estopa 40 fardos scs. vazios.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: Soares Irmãos 4 cxs. 200 kils. cebolas; Santos da Figueira & C 1 cx. 50 kils. massa de tomate, 13 cxs. 80 kils. de velas, 10 latas 180 kils phosphoros, 2 cxs. 120 kils. cebolas e 2 cxs. 124 lits. cerveja; Amorim Gortz & C 27 cxs. 972 lits. oleo de ricino; Companhia de Drogas 2 barris e 10 cxs. 528 lits. alcool.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia: Augusto Fernandes & C 2 cxs. chapéos.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Tupy*, entrado de Montevidéo e escala no dia 1, consignado a Amorim Silva & C

Carga de Montevidéo

Farinha de trigo 2000 scs. a Silva Guimarães & C.
Sebo 101 pipas a Aquino Fonseca & C.
Xarque 688 fardos a A B da Rosa Borges, 361 a M. M. da Nova.

Carga de Santos

Massas alimenticias 205 cxs. á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Fazendas 3 cxs. a Elias Pompilio, 3 á ordem.

Carga da Bahia

Escaler 1 cx. a Paulino Miranda.

Safras de Assucar e Algodão

Estão desde hontem conhecidas as entradas destes dous productos em nossa praça, em agosto ultimo, e como terminou com elle a safra de 1904 a 1905, offerecemos aos nossos leitores as seguintes curiosas informações, referentes ás cinco safras ultimas:

ASSUCAR (saccos)

Safra de 1900 a 1901	1.974.013
Dita de 1901 a 1902	2.632.950
Dita de 1902 a 1903	1.313.634
Dita de 1903 a 1904	1.361.964
Dita de 1904 a 1905	1.521.052

Como se vê, a ultima safra de assucar foi maior do que a anterior 159.088 saccos.

ALGODÃO (saccas)

Safra de 1900 a 1901	158.925
Dita de 1901 a 1902	305.218
Dita de 1902 a 1903	280.055
Dita de 1903 a 1904	190.452
Dita de 1904 a 1905	247.049

Foi maior tambem do que a anterior a ultima safra de algodão 56.597 saccas.

Pelo seguinte mappa podem verificar-se as entradas mensaes desses dous productos durante as quatro ultimas safras:

ASSUCAR (saccos)

	1901-2	1902-3	1903-4	1904-5
Set.	114.551	10.939	27.168	9.203
Out.	328.253	87.094	167.789	84.072
Nov.	409.028	214.408	269.125	210.393
Dez.	448.612	254.152	235.638	265.638
Jan.	346.055	204.481	209.005	253.092
Fev.	361.214	171.436	187.655	223.452
Mar.	272.698	161.901	142.394	204.174
Abril	174.516	68.799	69.904	112.924
Maio.	94.430	57.541	34.644	93.677
Junh.	49.732	27.551	10.703	33.246
Julho	26.409	17.807	5.010	20.557
Agos.	7.452	7.435	2.929	10.624
Total	2.632.950	1.313.634	1.361.964	1.521.052

ALGODÃO (saccas)

	1901-2	1902-3	1903-4	1904-5
Set.	19.919	15.769	9.860	6.405
Out.	26.387	18.246	17.215	13.720
Nov.	29.235	22.482	25.314	23.574
Dez.	36.814	40.058	29.051	27.754
Jan.	34.941	35.524	28.084	27.973
Fev.	42.400	37.555	25.326	34.301
Mar.	38.194	32.845	25.136	33.136
Abril	24.336	22.645	9.359	20.594
Maio.	14.763	23.244	6.224	16.256
Junh.	12.739	11.236	4.687	9.832
Julho	15.230	10.908	5.364	17.236
Ago.	10.260	9.549	4.032	17.168
Total	305.218	280.055	190.452	247.049

Publicamos em seguida a média das safras de ambos esses productos nos sete quinquennios de 1870 a 1905, sendo que dos minuciosos «Relatorios» da Associação Commercial de Pernambuco extrahimos tão interessantes dados estatisticos.

ASSUCAR (saccos)

Média de 1870 a 1875	1.133.386
Dita de 1875 a 1880	1.174.928
Dita de 1880 a 1885	1.859.173
Dita de 1885 a 1890	1.794.554
Dita de 1890 a 1895	2.173.314
Dita de 1895 a 1900	1.696.780
Dita de 1900 a 1905	1.780.722

ALGODÃO (saccas)

Média de 1870 a 1875	189.549
Dita de 1875 a 1880	78.064
Dita de 1880 a 1885	142.561
Dita de 1885 a 1890	237.160
Dita de 1890 a 1895	234.918
Dita de 1895 a 1900	201.65
Dita de 1900 a 1905	236.340

RENDIMENTOS PUBLICOS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1	4.338$555
Dia 2.—Diversos impostos	3.428$055
Idem: Exportação	6.070$027
	13.836$637

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1	1.418$564
Idem do dia 2	3.473$680
	4.892$244

CAIXA ECONOMICA

Dia 2:	
Entradas de depositos	17.541$000
Sahidas idem, idem	9.761$000
Saldo para a delegacia	7.780$000
A pagar de liquidações e por conta	38.689$396

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Agosto

Rendimento até o dia 30	126.818$697
Idem do dia 31	1.491$930
	128.310$627

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Setembro

Bragança, do norte hoje.
Panamá, da Europa hoje.
Moorish Prince, de Nova York hoje.
Carolina, da Europa hoje.
Istria, de Genova hoje.
Maranhão, do sul hoje.
Thames, do sul hoje.
Belém, do norte amanhã.
S. Luis, do sul a 5.
Itatiaya, do sul a 6.
Gonçalves Dias, do norte a 7.
Fagundes Varella, do sul a 7.
Clyde, da Europa a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Frisia, da Europa a 7.
Oravia, da Europa a 9.
Oravia, do sul a 9.
Dictador, de Liverpool a 9.
Crefeld, da Europa a 10.
Santos, da Europa a 11.
Atlantique, da Europa a 14.
Warrior, de Liverpool a 18.
Byron, de Nova York a 18.
Cordillere, do sul a 24.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Setembro

Valparaiso e esc. *Panamá*, hoje ás 12 h.
Santos e esc. *Moorish Prince*, amanhã ás 4 h.
Southampton e esc. *Thames*, hoje ás 12 h.
Santos e esc. *Carolina*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc., *Maranhão*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Gonçalves Dias*, a 7 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 7 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Fagundes Varella*, a 7 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oravia*, a 9 ás 12 horas.
Santos e esc. *Frisia*, a 10 ás 4 horas.
Santos e esc. *Crefeld*, a 11 ás 4 horas.
Santos e esc. *Santos*, a 13 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 14 ás 12 h.
Bahia, Rio e Santos, *Byron*, a 18 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 24 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Cruzador portuguez *Patria*, munições.
Vapor nacional *Itapoan*, v. generos.
Vapor nacional *Tupy*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor inglez *Inventor*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre inglez *Louise*, v. generos.
Barca norueguense *Bergit*, carvão.
Barca norueguense *Britannia*, carvão.
Barca allemã *Auguste*, v. generos.

SAHIDA

Sydney, lugre inglez *Nellie Louise*, commandante M. Burke, em lastro.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *Manáos*, no dia 1 do corrente:

MACEIO—Luiz Franco, Domingos Fazea, João O. Cardoso, João A. de Souza e sua senhora.

BAHIA—Aurelio Bandeira, Alfredo Silva, frei Otomaro Kocheckorni e Arthur Tolinho.

VICTORIA—Dr. Epaminondas de Barros.

RIO—Raul Monte, Antonio P. Vianna, e sua senhora, d. Ignacia Silva, Silvino Paes Barretto, dr. Henrique Martins, José Paulino, Isolina de Almeida, João Soares, João M. Garcia, d. Maria Coelho e 2 criadas, 2 praças, 1 mulher e 2 menores.

Banco de Credito Real de Pernambuco

O abaixo assignado faz publico para os devidos fins, que perdeu a cautela de sua propriedade sob n. 132, constante de 10 acções do Banco.

José Theophilo Carneiro de Albuquerque.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	4$000
Segunda	3$300

Caes Capibaribe n. 54 a 60.